



QUALIDADE DE VIDA

Anápolis é a cidade mais segura do Centro-Oeste, revela estudo

Com uma combinação de tecnologia avançada e estratégias de policiamento preventivo, Anápolis construiu um ambiente mais acolhedor para seus cidadãos. E, agora, é

apontada como a cidade mais segura da região Centro-Oeste. Informações sobre essa condição foram compiladas pelo portal My Side e estão de acordo com resultados de um

estudo com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde, seguindo a metodologia de classificação estatística da CID-10, padrão

estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Anápolis tem taxa de 12,9 homicídios por 100 mil habitantes, índices mais baixos do que outras cidades da região.

Página 13



Restauração da Estação Ferroviária

A Estação Ferroviária Prefeito José Fernandes Valente recebe restauração de portas e janelas [serviço já concluído] e um investimento de mais de R\$ 200 mil. A última etapa da reforma será a pintura, que concluirá por completo a restauração. **Página 13**

Jogos on-line: alerta para o risco de dívidas em apostas

Uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostra que os consumidores movimentam todo mês cerca de R\$ 6 bilhões neste segmento. O Procon Goi-

ás tem visto com preocupação o crescimento acelerado do mercado de apostas e jogos on-line no Brasil. Alego discute projeto que cria a política de prevenção aos jogos de azar, apostas e congêneres em Goiás. **Página 15**



Campanha dá instrução sobre Sífilis

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás diz que entre janeiro de 2020 e julho desse ano, fez registro de 34.990 casos de sífilis adquirida, 11.727 em gestantes e 1.936 casos de sífilis congênita. **Página 14**

• TRE-GO gera médias das urnas para a eleição em 2º turno **Pg. 2**

• 700 cidades no país ignoram a cota de mulheres **Pg. 2**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

CARTÕES DE CARGA

TREGO realiza geração das mídias das urnas do 2º turno das eleições

As mídias são os dispositivos utilizados para carga da urna para votação



Dados são copiados para mídias que serão usadas na preparação das urnas

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TREGO) realizou na terça-feira, 15, no anexo II, em Goiânia, a geração das mídias que serão usadas nas urnas eletrônicas no segundo turno das Eleições Municipais 2024. As mídias são os dispositivos utilizados para carga da urna para votação, para ativação de aplicativos de urna e gravação de resultados.

A juíza auxiliar da Presidência, Ana Cláudia Velloso Magalhães, presenciou a abertura dos trabalhos, representando o presidente da Corte Eleitoral, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga.

O procedimento consis-

te na geração de cartões de memória de carga, cartões de memória de votação, mídias com aplicativos de urnas e mídias de gravação de resultado.

A operação visa copiar para as mídias de votação que serão utilizados na preparação das urnas para o primeiro turno em todo o estado os dados referentes ao pleito em disputa e os respectivos candidatos.

Depois da geração de mídias, começará o lacre das urnas eletrônicas. O procedimento consistirá na inserção dos dados da mídia de votação em cada urna para a preparação do primeiro turno e, também, na realização de testes em todos os componentes do equipamento.

Goiás apresenta superávit de mais de US\$ 9,6 bilhões na balança comercial

DA REDAÇÃO

O secretário estadual de Indústria e Comércio de Goiás (SIC), Joel Sant'Anna Braga, divulgou nesta quarta-feira, 16, que Goiás atingiu superávit de US\$ 5,4 bilhões no saldo da balança comercial de janeiro a setembro de 2024, reflexo de US\$ 9,6 bilhões em exportações e US\$ 4,2 bilhões em importações.

Sant'Anna evidenciou que Anápolis é o maior município importador de Goiás, recebendo 39,88% de todas as importações.

A China representa tanto

a principal origem das importações (21,06%), quanto o principal destino das exportações (48,45%).

Revelou ainda que Rio Verde se destaca como o maior município exportador de Goiás, correspondendo a US\$ 2,7 bilhões (28,81%) de todas as exportações realizadas pelo estado.

No levantamento referente apenas a setembro de 2024, segundo ele, o saldo comercial goiano foi de US\$ 317 milhões, apresentando valores de exportação de US\$ 795 milhões e de importação de US\$ 478 milhões.

paineiDM

FESTA POPULAR

Caiado e Gracinha lançam Natal do Bem com novidades este ano



Pelo quarto ano consecutivo, o Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, será palco do Natal do Bem, considerado o maior do gênero natalino gratuito no Brasil. A festa será realizada de 14 de novembro a 5 de janeiro. "Serão 53 dias de festa e muita confraternização. Tivemos a preocupação em ofertar, de graça, um ambiente que realmente reproduz a beleza do Natal", afirmou o governador Ronaldo Caiado, durante o lançamento da programação, na terça-feira, 15. A expectativa de público é de 1,5 milhão de pessoas. Terá um complexo natalino com mais de 30 mil metros quadrados e 2,7 milhões de pontos de luz, e uma árvore de Natal de 40 metros de altura e, de forma inédita, uma roda-gigante. "Queremos proporcionar um Natal onde todos possam sonhar e se encantar, sem barreiras e sem distinção", sublinhou a coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado.

Industrial

Projeto do vereador Afonso do Industrial (Avante) cria o Dia Municipal da Região do Setor Industrial Munir Calixto. A matéria tramita nas comissões. Segundo ele, essa região teve um crescimento relevante nas últimas décadas e continua em ampliação. Além do Industrial, a região conta com os bairros Jardim Esperança, Residencial Nova Aliança, Residencial Girassol, Cerrado 1, 2 e 3; Cidade Industrial e Daiana.

Pequeninos

Projeto de lei na Câmara Municipal torna de utilidade pública a Associação Pequeninos de Anápolis. A iniciativa é do vereador João da Luz (Cidadania). Segundo ele, é uma associação religiosa, sem fins lucrativos, que ajuda mães gestantes, crianças e adolescentes, e auxilia gestantes em situação de vulnerabilidade. Com a utilidade pública pode atrair doações, para sustentar ações sociais que desenvolve.

Produtividade

Por falar em Câmara Municipal, o sistema legislativo informa que, de 1º de janeiro a 16 de outubro de 2024, os vereadores apreciaram 3.780 matérias. São elas 1 emenda à Lei Orgânica; 19 Projetos de lei complementar; 14 vetos; 80 projetos de lei ordinária; 5 projetos de resolução; 51 projetos de decreto legislativo; 3.135 requerimentos; 398 indicações; e 77 moções.

Clube de Tiro

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que qualifica como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) os clubes de tiro desportivo regularmente inscritos nos órgãos competentes. A iniciativa é do deputado Marcos Pollon (PL-MS). As prefeituras vão estabelecer as regras de funcionamento quanto ao horário de funcionamento e a localização.

Cotas para as mulheres foram ignoradas em 700 municípios

Levantamento realizado pelo Observatório Nacional da Mulher na Política da Câmara dos Deputados mostra que, nas eleições municipais deste ano, mais de 700 cidades não cumpriam a cota mínima de candidaturas femininas. Pela Lei das Eleições, os partidos são obrigados a ter pelo menos 30% de mulheres concorrendo nas eleições legislativas. Na opinião da deputada Flávia Moraes (PDT-GO), essa sub-representação traz prejuízos para as políticas públicas do País. "Quando nós não temos a representação da maioria da população, que são as mulheres, com certeza isso se reflete na falta de políticas públicas, na falta de força política para aprovar projetos de grande relevância", lamentou.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



Ananias Júnior, na Manchester FM, "maior dificuldade é pedir o voto e encontrar a pessoa já de cara fechada"

NOVOS VEREADORES

"Emprego vai ser a minha principal bandeira", afirma Ananias Junior

Vereador eleito pelo AGIR, com 1.817 votos, fala sobre dificuldades da campanha e, também, da importância da geração de empregos

EMILLY VIANA

"Emprego será minha principal bandeira." É assim que o vereador eleito por Anápolis, Ananias Junior (AGIR), define sua prioridade na Câmara. Em entrevista à Rádio Manchester FM, o futuro ocupante de uma das 23 cadeiras do Legislativo anapolino destacou sua trajetória ligada à geração de empregos e oportunidades para a população.

"Eu fui superintendente da Indústria e Comércio. Como superintendente e também presidente da classe empresarial da juventude anapolina, eu já consegui muitas oportunidades de emprego para as pessoas sem ter mandato. Com mandato ou não, eu ajudo muita gente. O mandato, então, é uma oportunidade de mostrar isso, de ter um palanque de defesa dos seus ideais", afirmou.

Em sua terceira candidatura — a primeira vitoriosa —, Ananias Junior alcançou 1.817 votos, um crescimento em relação às tentativas anteriores, quando obteve 815 e 1.446 votos. Ele atribui parte desse sucesso ao seu jeito de ser, algo que, segundo ele, sempre o destacou. "Acho que nasci com o dom, meus colegas me chamam de 'político' desde peque-

ninho pelo jeito de ser e carisma. Além disso, pelo sonho de ajudar pessoas e abrir as portas para quem realmente necessita", declarou.

O desafio de enfrentar candidatos com mandato foi um dos obstáculos mencionados por Ananias durante a campanha eleitoral deste ano. "A principal dificuldade, sem demagogia, é competir com quem tem mandato. Se você parar para pensar que são só 23 vagas e possivelmente pelo menos 10 sejam reeleitos, sobriam só 13. Então são 400 candidatos concorrendo a menos vagas e, dessa vez, foram apenas seis. É muito difícil ganhar a eleição de quem já está lá, sendo que apenas três vereadores não se candidataram este ano", avaliou.

DESCRÉDITO

Outra dificuldade foi abordar eleitores que, segundo ele, estão cada vez mais desacreditados da política. "As pessoas estão cansadas das promessas, decepcionadas. A maior dificuldade é chegar para pedir o voto e encontrar a pessoa já de cara fechada", relatou Ananias. Ele explicou que, muitas vezes, foi preciso recorrer ao diálogo direto e a um toque de descontração

para conquistar a confiança dos eleitores. "Com meu jeito, às vezes ali com uma brincadeira, uma conversa, eu conseguia mostrar que podia ser um representante à altura dos sonhos e expectativas deles", completou.

Ainda sobre a campanha, Ananias também comentou a respeito da distribuição de recursos do fundo eleitoral. "Não usei o fundo. Não sei se isso é um orgulho, mas é muito difícil trabalhar sem ele, porque o fundo, democraticamente, é um direito do candidato. Eu não tinha nada à minha disposição, zero. Então é muito desonesto ter candidato que recebe o teto e os outros, nada", ponderou.

O vereador eleito também se posicionou sobre a disputa no segundo turno das eleições em Anápolis, entre Márcio Corrêa (PL) e Antônio Gomide (PT). Durante a entrevista, Ananias confirmou o apoio ao candidato do PL e justificou a escolha. "A decisão de apoiar o Márcio é nítida, sou amigo dele também antes de campanha e antes de eleição, conheço a índole dele. E das opções que têm, e principalmente quanto aos meus eleitores e algumas bandeiras que eu defendo, entre PT e o PL, eu escolhi o lado certo", defendeu o vereador.

Vereador diz que superpopulação em lago gerou a morte de peixes

Mortandade de peixes observada às proximidades do Parque Ipiranga foi tema de debate na sessão desta quarta-feira, 16

DA REDAÇÃO

O aparecimento de peixes mortos às proximidades do Parque Ipiranga foi tema de discussão de vereadores na sessão ordinária da Câmara Municipal, nesta quarta-feira, 16. Na tribuna o vereador Wederson Lopes (União Brasil) lembrou que, em outra ocasião, quando aconteceu problema semelhante, foi devido à superpopulação no lago, que provocou a falta de oxigênio e morte dos peixes.

Wederson disse que acredita que o trecho não tem poluição suficiente para a mortandade. O que foi constatado foi a superpopulação dos peixes, fazendo com que a administração municipal transferisse parte deles para o lago do Parque JK. "Mas acredito que seja importante a análise da água solicitada pelo senhor, para saber sobre essa questão da poluição", ponderou Wederson.

O vereador também fez esclarecimentos sobre a reurbanização fundiária solicitada pelo vereador João da Luz (Cidadania) no Anexo Frei Eustáquio. Segundo ele, a área onde estão as casas é particular, portanto não é possível fazer o Reurb-S, que é a regularização fundiária de interesse social. No caso, a regularização dos imóveis implica em ônus para os proprietários.

CAIXA

As mudanças no crédito

para financiamentos imobiliários, anunciadas pela Caixa Econômica Federal, podem afetar diretamente o setor imobiliário e a construção civil. A avaliação é do vereador Frederico Godoy (Agir). Em discurso na tribuna, na sessão de terça-feira, 15, disse que a Associação das Imobiliárias de Anápolis (AIA), entidade que preside, está alerta após o anúncio da Caixa.

Responsável por quase 70% dos financiamentos imobiliários do país, a Caixa vai reduzir o valor máximo de crédito para a compra de imóveis pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), que engloba propriedades de até R\$ 1,5 milhão.

A partir de 1º de novembro, a cota máxima de financiamento admitida será de até 70% do valor do imóvel, e não mais os atuais 80%. No sistema de amortização pela tabela Price, em que as prestações são sempre iguais e compostas por mais juros, o teto diminuirá de 70% para 50% do total do imóvel.

"E todos sabemos que a cadeia da construção civil beneficia muitos setores", completou. O vereador explicou que a AIA, que faz parte do Fórum Empresarial, irá redigir carta e enviar para as federações. "Essa redução desacelera a venda de imóveis de alto padrão", frisou. (Com informações Câmara Municipal)



Wederson Lopes, ex-secretário de obras, afirma que superpopulação provoca falta de oxigênio e, consequentemente, a morte de peixes

CARREIRA DOS PROFESSORES

Plano está em debate na Alego e ecoa na Câmara de Anápolis

Líder do Governo na Alego se mantém aberto ao debate e admite diálogo para que sejam feitos possíveis ajustes

DA REDAÇÃO

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Anápolis desta quarta-feira, 16, o vereador Professor Marcos Carvalho (PT) disse que começa a contatar os quatro deputados estaduais anapolinos – Antônio Gomide (PT), Vivian Naves (PP), Coronel Adailton (SD) e Amilton Filho (MDB) – para que ajudem a promover melhorias no projeto do Plano de Carreira dos professores estaduais, ora em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Marcos Carvalho explicou que o Executivo estadual enviou o projeto à Alego para reestruturar a carreira dos professores. A matéria está em tramitação e, em breve, será votado. O plano, diz o vereador, pode ser melhorado, “para que os professores tenham uma aposentadoria digna”. Disse que, na última década, os professores perderam a titularidade e benefícios. E que bonificações não são incorporadas à aposentadoria.

Segundo Marcos Carvalho em Anápolis atuam quase 2 mil professores na rede estadual de educação [na ativa] e existem quase mil aposentados. “Vamos acompanhar essa situação, acionar os quatro depu-



Entre mudanças estão a atualização das funções da carreira, novas regras de evolução funcional e bônus por resultado

tados anapolinos, para somar esforços para melhorar o projeto”, concluiu.

O tema foi amplamente discutido na Alego. O líder do Governo na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), deputado Talles Barreto (UB) disse que é possível dialogar sobre possíveis ajustes no projeto de lei da Governadoria, protocolado com o nº 22009/24, que

reestrutura a carreira do magistério estadual.

“Eu faço um compromisso contigo agora. Eu já vou marcar uma reunião específica. E o que for justo, o que entendermos que o Governo tenha condições de tentar resolver, eu garanto que vai haver muita disposição em poder rever alguns pontos que estão aí”, declarou Barreto.

COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista que analisa o projeto adiou a deliberação da proposição que altera a Lei nº 13.909/2001 e outras legislações relacionadas, buscando garantir maior valorização e reconhecimento aos profissionais da educação. Entre as mudanças estão a atualização das funções e classes da carreira, novas regras de evolução

funcional e a instituição de um bônus por resultado, a ser implementado em 2025, com o intuito de incentivar o desempenho escolar dos alunos.

O impacto orçamentário da medida está estimado em R\$ 659 milhões para 2025 e cerca de R\$ 459 milhões nos dois anos seguintes. A deputada Bia de Lima (PT), presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), questionou pontos da proposta que, segundo ela, é insuficiente para atender a categoria. E lembrou de perdas consideradas relevantes, como o quinquênio de 5%, a licença-prêmio e a aposentadoria especial.

PISO NACIONAL

Talles Barreto buscou esclarecer pontos importantes relacionados ao piso salarial dos professores, ressaltando que o valor a ser aplicado pelo Governo Federal ainda não foi definido. “O valor do piso que vai ser aplicado pelo Governo Federal, ele não tá incluso na lei, ele só vai poder estar incluso quando o Governo Federal determinar e colocar o valor do piso”, afirmou o parlamentar, destacando que, assim que o valor for estabelecido, será acrescentado ao projeto. (Com informações Alego Notícias)

Anápolis tem ponto de drenagem e jardins de chuva em 50 regiões

São 46 pontos de drenagem em locais estratégicos da cidade e quatro jardins de chuva que auxiliam na absorção

DA REDAÇÃO

Os pontos mapeados em algumas regiões da cidade, considerados críticos para alagamentos ou inundações, suportaram as primeiras chuvas mais fortes que caíra, sobre a cidade nos últimos dias. A secretária de Obras, Flávia Ribeiro, comentou que isso só foi possível graças às ações preventivas realizadas antes do início do período chuvoso. “Não tivemos nenhum ponto de inundação na cidade”, ressaltou.

A Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos informa que a cidade conta com 46 pontos de drenagem distribuídos estrategicamente pela cidade, além de quatro jardins de chuva que auxiliam na absorção e no escoamento das águas pluviais.

Segundo ela, entre as várias ações preventivas realizadas, estão o processo de desassoreamento da lagoa de contenção, lo-

calizada no Parque Onofre Quinan, a limpeza nas beiradas dos córregos e o desentupimento de bueiros. A secretária citou ainda a relevância dos avanços proporcionados por meio do Plano de Macrodrenagem Urbana.

Na terça-feira, 15, segundo os órgãos meteorológicos, as chuvas que caíram na cidade tiveram pluviometria de 130 milímetros em 12 horas. Mesmo com esse volume bem acima do normal, não houve grandes problemas em vias como a Rua Amâncio Lino de Souza, no centro, um dos vários pontos críticos identificados na região urbana.

Mesmo diante de um quadro considerado sob controle, até o momento, a prefeitura informa que é realizado monitoramento constante em relação às chuvas e estão em alerta as equipes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), Secretaria Municipal de Obras,

Meio Ambiente e Serviço Urbano. Todas estão prontas para atuar de imediato, caso seja necessário.

MACRODRENAGEM

Em relação à execução do Plano Municipal de Macrodrenagem Verde, especificado em reportagem publicada pelo DM Anápolis nesta semana, o foco principal é remover sedimentos e resíduos acumulados ao longo do tempo, aumentando a capacidade de escoamento das águas. O acúmulo de materiais como areia, argila, lodo e outros resíduos compromete a eficiência das bacias de retenção, elevando o risco de inundações em períodos de fortes chuvas. A limpeza dessas estruturas garante que elas desempenhem sua função de maneira adequada, reduzindo significativamente o risco de enchentes em regiões, como ocorria na Rua Amâncio Lino de Souza.



Secretaria de Obras e Meio Ambiente informa que ações preventivas realizadas nos últimos meses evitaram inundações em pontos críticos

Outra estratégia de drenagem é o retroajuste da paisagem urbana. Jardins e áreas verdes não são apenas elementos de embelezamento, mas também funcionam como importantes espaços de drenagem, contribuindo para a preservação de espécies vegetais e da microfau-

na urbana, além de ajudar na redução da temperatura com suas ilhas verdes. “Agora, pequenos transtornos são realmente esperados, mas seguimos com todo o suporte e equipes em alerta para cuidar da cidade, garantindo segurança para todos”, concluiu Flávia Ribeiro.

Governo descarta horário de verão

No Brasil, horário de verão foi interrompido em 2019, após o governo concluir que as mudanças nos hábitos de consumo tornaram medida ineficaz para a economia de energia elétrica

INGLID MARTINS

O governo federal decidiu não implementar o horário de verão neste ano. A informação foi confirmada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, após uma reunião com representantes do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) na tarde desta quarta-feira, 16. Segundo o ministro, apesar de alguns sinais de recuperação nas condições hídricas, não há necessidade de retomar a medida neste verão.

Silveira destacou que o planejamento energético do país está garantido e que a adoção do horário de verão, que foi discutida, poderia ser considerada para os próximos anos, dependendo das circunstâncias. Ele ressaltou ainda que a medida é relevante em alguns países, tanto por razões energéticas quanto econômicas.

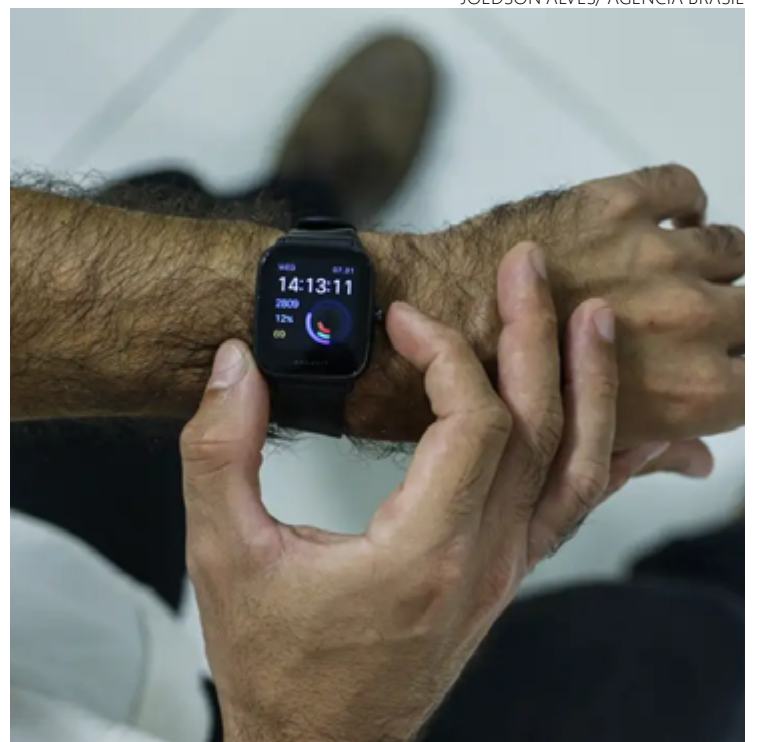
No Brasil, o horário de verão foi interrompido em 2019, após o governo concluir que as mudanças nos hábitos de consumo tornaram a medida ineficaz para a economia de energia elétrica. ONS havia indicado retorno do horário em meio à estiagem que ocorria no País.

A popularidade da medida ainda divide opiniões. Enquanto pesquisas indicam uma divisão equilibrada entre apoiadores e críticos, a decisão atual baseou-se em uma análise das condições energéticas do país.

Em entrevista coletiva realizada ontem, Silveira declarou que não "há necessidade de decretação do horário de verão para este período, para este verão". Ele disse ainda que o País tem segurança energética assegurada. Declarou também que medida nada mais é do que "processo de restabelecimento da nossa condição hídrica ainda muito modesto, mas temos condições de chegar, depois do verão, em condição de avaliar a volta desta política".

"É importante que esta política seja sempre considerada. [O horário de verão] não pode ser fruto de uma avaliação apenas dogmática ou de cunho político, pois tem reflexos tanto positivos, quanto negativos, no setor elétrico, quanto na economia [em geral], devendo estar sempre na mesa", afirmou o ministro.

JOÉDSON ALVES/ AGÊNCIA BRASIL



Popularidade da medida divide opiniões entre cidadãos brasileiros

Medida gera controvérsia entre empresários

FÁBIO PUPO
FOLHAPRESS

A medida gera controvérsia entre os setores da economia. Empresas de comércio, turismo e lazer têm maior ganho potencial, já que a luz natural ao fim do expediente eleva a expectativa de movimento em bares, restaurantes e atividades ao ar livre. Por outro lado, setores como transporte aéreo e indústria enfrentam desafios para se ajustar.

Um dos setores mais resistentes à alteração nos relógios era justamente o de aviação. A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) afirma que os bilhetes são

vendidos com quase um ano de antecedência e que há necessidade de um prazo de seis meses para ajustes de horários e conexões.

Na semana passada, a associação comemorou a indicação de Silveira de que a medida poderia ser evitada neste ano. "A sinalização do ministro está em linha com o princípio da previsibilidade, fundamental para [...] assegurar a conectividade do país sem transtornos para a sociedade", afirmou a entidade.

Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia e ex-diretor-geral do ONS, afirmou em artigo recente

que o horário de verão traria economia e menos emissões de gases de efeito estufa devido ao menor acionamento de termelétricas. "Vivemos no país da energia barata e abundante, porém da conta de luz cara. Devemos mesmo renunciar ao uso de ferramentas que promovem eficiência energética? Acredito que não", disse.

Já Luiz Carlos Ciocchi, consultor e também ex-diretor-geral do ONS, afirmou em artigo que, a adoção do horário de verão não parece necessária e que suas economias não soam relevantes para a economia como um todo.

O horário de verão também tradicionalmente divide a população, mas o apoio à mudança no relógio nunca foi tão baixa na série do Datafolha, que começa em 2017. Pela mais recente pesquisa, divulgada nesta semana, 47% declararam ser favoráveis e 47% contrários a ele, enquanto uma parcela de 6% se diz indiferente.

O horário de verão foi adotado pela primeira vez no Brasil em 1931. A "hora da economia de luz", como era chamada, foi estabelecida por decreto do então presidente Getúlio Vargas. O horário especial foi sendo adotado esporadicamente até 1967. Só

18 anos mais tarde, porém, a hora a mais no verão foi implementada em definitivo.

Em 1988, o decreto deixou de incluir os estados do Acre, Amapá, Pará, Roraima e Rondônia, que ficam muito próximos da linha do Equador e, como consequência, a duração de seus dias e noites não tem grandes mudanças a depender da estação.

O horário de verão permaneceu, desde então, com pequenas variações nas datas de início e término e nos estados que o adotaram. Ele foi implementado em definitivo pelo decreto 6.558, de 2008, durante o segundo mandato de Lula como presidente.

Em cerimônia, Lula defende carreira de professor e critica salário

MARIANA HOLLANDA
FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) defendeu nesta quarta-feira, 16, a criação de um programa de incentivo para quem prestar Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e decidir seguir carreira de professor.

Lula chamou ainda os salários de "merreca", e que a profissão já foi considerada nobre, mas hoje está sendo destruída, porque ninguém mais quer seguir a carreira. Por isso, disse que discutirá o tema quando retornar dos BRICS, na Rússia, para onde viajará semana que vem.

"Lembro que quando aprovamos o piso salarial dos professores, muitos governadores não quiseram pagar porque diziam que não tinham dinheiro. Olha que é um salário merreca para alguém que toma conta de 40 crianças dentro de uma sala de aula ou de 50. (...) Essa profissão que já foi nobre está sendo destruída porque nós descobrimos que ninguém mais quer ser mais

professor", disse.

"Nós vamos ter que criar um programa de incentivo para alunos que prestaram o Enem fazerem um curso para se transformarem em professores. Porque ganha muito pouco, tem muito trabalho e as pessoas não querem", completou.

A declaração foi feita durante cerimônia de assinatura do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar, o "Alimento no Prato", e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, no Palácio do Planalto. O evento ocorre no dia mundial da alimentação.

O Alimento no Prato terá 29 iniciativas. Dentre elas, o programa Arroz da Gente. O governo vai investir R\$ 1 bilhão para a compra de até 500 mil toneladas de arroz. A ideia é incentivar a produção e a formação de estoque do grão.

Já o plano de agroecologia vai reunir ações para fortalecimento de cadeiras produtivas de orgânicos e agroecológicos.

ROVENA ROSA/ABR



Programa incentiva quem prestar Enem e optar pela docência



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



O melhor

Vereadora eleita em Goiânia, Rose Cruvinel (ela é do União Brasil), trabalha 24 horas por segundo para eleger o prefeitavel em Goiânia, Sandro Mabel. Para ela, um empresário visionário e a melhor opção para a Capital. 'Minha missão é pedir votos para eleger Mabel, por ser o melhor para administrar uma cidade que hoje está sem prefeito', disse ela.

Baixos

O presidente Lula não está errado quando fala que ninguém quer ser 'professor no Brasil'. Mas erra ao não dizer que ninguém, de fato, não quer ser nada no Brasil. Afinal, com salários tão aviltantes...

Medicina

Nesta sexta-feira será realizada sessão solene na Assembleia Legislativa, para a entrega da Comenda Nabyh Salum. Promovida pelo deputado estadual Gustavo Sebba, presidente da Comissão de Saúde da Alego, a honraria presta homenagens à médicos que se destacam por sua dedicação à Saúde em Goiás.

Arvorecídio

Goiânia está ficando sem seu verde. As árvores estão sendo cortadas, derrubadas, em toda a cidade.

Xô, horário!!

O governo Lula foi coerente em não adotar o Horário de Verão.

Só no Brasil!!

Que santa incoerência. A Aneel autorizar aumento no preço da conta de energia dos goianos. E, um sistema de energia fornecido à meia boca.

Solidários

Tirar a responsabilidade do Estado de São Paulo na falta de energia e só jogar a culpa na Enel não vai resolver o problema.

Projeto Sarau do HGG recebe Grace Venturini

Dentro da programação da Campanha Outubro Rosa, o projeto de humanização do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG conta hoje, as 17h, com a participação da cantora Grace Venturini. Esta será a 7ª apresentação da artista no projeto de humanização da unidade. O Sarau do HGG acontece semanalmente no Ambulatório de Medicina Avançada - AMA do HGG e tem como objetivo quebrar a rotina hospitalar, proporcionando momentos de bem-estar por meio da música e da arte. A ação é voltada para pacientes, familiares e, também, colaboradores da unidade de saúde.



Outubro Rosa por Elas na AGMP

A Associação Goiana do Ministério Público promove o evento 'Outubro Rosa por Elas na AGMP' sábado que vem. O encontro vai reunir cinco especialistas em diferentes áreas para debater a saúde e o bem-estar feminino na Pós-Modernidade. O evento acontece das 9h às 12h na AGMP, na Rua T-28, no Setor Bueno. A diretora da Mulher da AGMP e promotora de Justiça, Alice Freire, relata que esse projeto 'é fundamental, pois ressalta a importância de cuidar da saúde da mulher, de forma sistêmica, preparando-a para os desafios da pós-modernidade'. A programação conta com temáticas diferentes 'Saúde Íntima da Mulher', 'Saúde Mental da Mulher', 'Beleza e Bem-estar da Mulher', 'Saúde Nutricional da Mulher em suas várias fases' e, para encerrar, 'Envelhecimento da Mulher e etarismo'.

Maia se reelege no Sindicato Rural

Com 36 votos, a Chapa 1 foi eleita para assumir a diretoria do Sindicato Rural de Pontalina no próximo pleito de 2025/2028. O resultado reelege Sérgio Maia à presidência da entidade, sendo registrado 36 votos válidos dos 58 aptos a votar. Todos os votos foram favoráveis à Chapa 1, não houve votos nulos e nem em branco, foi uma adesão total à Chapa 1. A nova diretoria toma posse no dia 15 de novembro em solenidade que será realizada na sede do Sindicato Rural.



Uma disputa equilibrada nos EUA

Nos EUA, as eleições presidenciais seguem sem um vencedor. Boa parte das pesquisas dá Kamala Harris como vencedora, mas dentro de um empate técnico com Trump. Portanto...

- O Itaú Social, em parceria com o MEC, abriu as inscrições de edital para fomentar e reconhecer projetos de promoção da aprendizagem em matemática nas escolas públicas. Os valores chegam a R\$ 80 mil. Profissionais de Educação, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades poderão se inscrever no site itausocial.org.br/editais.
- A maioria das notificações, dos roubos de armas, oriundas do CAC, é mesmo fraude. E mais: essas armas vão parar quase sempre nas mãos do crime organizado no Brasil.
- O preço do chocolate anda amargo e assusta o consumidor. Tudo por conta do aumento no preço do 'cacau'.
- 'Ouça conselhos e aceite instruções, e acabará sendo sábio. Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor.' - Provérbios 19:20-21

OAB-GO anuncia que as eleições da entidade para triênio 2025/27 serão on-line



Rafael Lara: modernização do processo eleitoral

PORTAL ROTA JURÍDICA

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) vai promover uma inovação significativa em seu processo eleitoral. As eleições da entidade para o triênio 2025-2027, marcadas para o dia 19 de novembro de 2024, serão realizadas 100% de forma on-line. Essa mudança, conforme o presidente da seccional, Rafael Lara, reflete o compromisso da atual gestão com a modernidade, o desenvolvimento e a acessibilidade no exercício da advocacia.

O processo de votação ocorrerá das 09 às 17 horas, permitindo que advogados participem de qualquer local, utilizando celular, tablet ou computador. A medida busca não apenas facilitar a participação, mas também reduzir os custos do pleito em cerca de 50%, em comparação às eleições de 2021.

Para garantir que os advogados exerçam seu direito ao voto, a OAB-GO está promovendo uma campanha de atualização cadastral através do aplicativo "APP Ordem", disponível na App Store (iOS) e Play Store (Android). O prazo para atualizar o cadastro vai até o próximo dia 18 de outubro. Aqueles que preferirem atualizar seus dados fora do aplicativo, podem fazê-lo pelo sistema BR Conselhos/Gproc da OAB.

Esse formato inovador de votação, de acordo com Rafael Lara, já foi adotado com sucesso em outras seccionais - Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Maranhão. "Ele visa ampliar a inclusão e assegurar que a escolha dos representantes da advocacia goiana seja ainda mais legítima e transparente", frisa.

TRE vai doar 16 veículos no valor de R\$ 600 mil para hospital que trata de câncer



Luiz Cláudio Veiga Braga: doação ao hospital

REDAÇÃO

O presidente do TRE-GO, Luiz Cláudio Veiga Braga, afirmou que também doará 16 veículos do TRE. Esses automóveis serão substituídos por modelos mais novos pela instituição e, portanto, os antigos serão entregues para o Hospital de Câncer Araújo Jorge. O valor dos veículos soma aproximadamente R\$ 600 mil. "Essa doação foi a maneira que eu encontrei de poder ajudar", disse o presidente do TRE-GO.

A Comissão de Gestão de Memória e Cultura do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) realizou a "Tarde Literária". Sendo assim, o evento promoveu um encontro cultural e filantrópico com cerca de

50 crianças e seus pais. Além disso, todos os valores arrecadados foram doados ao Hospital de Câncer Araújo Jorge.

Participaram do evento as autoras Elina Borges e Catarina Cavalcante, autoras do livro "Catarina e o Coronavírus"; e Denise Fleury, escritora de "Quem conhece os gatos do vovô?". A venda dos livros infantis arrecadou cerca de R\$3.000 reais, conforme afirmou o desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga.

Luiz Cláudio Veiga Braga, presidente do Tribunal Eleitoral de Goiás (TRE-GO) diz que organiza esses eventos ao público porque vê a cultura e a educação como ferramenta de transformação social.

'ESSA PROFISSÃO QUE JÁ FOI NOBRE ESTÁ SENDO DESTRUÍDA PORQUE NÓS DESCOBRIMOS QUE NINGUÉM MAIS QUER SER PROFESSOR. NÓS VAMOS TER QUE CRIAR UM PROGRAMA DE INCENTIVO PARA ALUNOS QUE PRESTARAM O ENEM FAZEREM UM CURSO PARA SE TRANSFORMAREM EM PROFESSORES. PORQUE GANHA MUITO POUCO, TEM MUITO TRABALHO E AS PESSOAS NÃO QUEREM', PRESIDENTE LULA, EM DISCURSO

Caiado prepara salto ao Planalto a partir das eleições municipais

Governador consolida base em Goiás e alimenta o projeto de tentar a Presidência, em 2026, com apoio do União Brasil, parlamentares, prefeitos de capitais e parte do bolsonarismo

**HELTON LENINE
COM AGÊNCIAS**

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), segue investindo suas cartas em uma possível campanha à Presidência em 2026. Com um olho no futuro e outro nas eleições deste ano, ele vem fazendo campanha por todo o país para candidatos de direita e pavimentando o caminho como pré-candidato ao Palácio do Planalto. A expectativa é de que ele concorra com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo) e Ratinho Junior (PSD), e o youtuber Pablo Marçal na disputa para o campo da direita em 2026.

Em Goiânia, principal reduto de Caiado, a disputa escancara um desafio extra para o governador. Jair Bolsonaro apoia outro candidato à prefeitura da capital. Enquanto o governador apostou suas fichas em Sandro Mabel (União Brasil), o ex-presidente está ao lado de Fred Rodrigues (PL).

Isso demonstra que, para ter o apoio da direita em 2026, Caiado terá que enfrentar o desafio de angariar apoio no segmento. O goiano tem alto índice de popularidade entre os governadores na avaliação dos eleitores em cada estado e se projeta com respaldo de lideranças nacionais como o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto e do prefeito Bruno Reis, ambos do União Brasil.

Desde bem antes da campanha, Caiado é alvo de críticas de Bolsonaro, com quem teve um entreencontro, em 2020, pela implementação de lockdown durante a pandemia. Ortopedista, Caiado não afrouxou as regras de distanciamento social. "Fui contra governadores que falavam: fiquem em casa, a economia a gente vê depois. O vírus ia pegar todo mundo, não



Ronaldo Caiado: opção da direita para a corrida à Presidência da República

tinha como fugir", criticou Bolsonaro, em um comício, sem citar Caiado.

Base sólida

O governador, entretanto, tem uma base sólida em Goiás. Oitenta e seis por cento da população aprovam sua gestão, de acordo com pesquisa Genial/Quaest divulgada em julho. Além disso, 38% dos eleitores goianienses afirmam votar em um candidato apoiado pelo governador, mesmo sem conhecê-lo. Já Bolsonaro só consegue transferir 29% dos votos e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apenas 15%.

Esse apoio, no entanto, não se traduziu em intenção de voto em outro importante reduto de Caiado: Anápolis. No município, o candidato do governador esteve atrás nas urnas do primeiro turno. O candidato de

Bolsonaro, Marcio Correa (PL), venceu no primeiro turno, com o lulista Antônio Gomide (PT) em segundo lugar e Eerizania Freitas (União Brasil), apoiada por Caiado, em terceiro lugar.

Em Aparecida de Goiânia, outra cidade importante para Caiado, seu candidato, Leandro Vilela (MDB), venceu o primeiro turno, com o bolsonarista Professor Alcides (PL) ficando em segundo lugar.

Divisão da direita

Na ditadura militar, circulava entre os intelectuais um mote que sintetizava a histórica divergência entre os esquerdistas: "A esquerda só se une na cadeia", diziam os militantes, numa mistura de conformismo e constatação. Era essa incapacidade de se unir em nome de um objetivo maior que, segundo os integrantes da corrente

ideológica, impedia a esquerda de chegar ao poder. O problema, porém, parece ter se transferido para a direita, fragmentando-a e causando danos, sobretudo, ao bolsonarismo.

"O que sair do resultado do primeiro e do segundo turno (das eleições municipais) vai ser um novo mapa político. É o bolsonarismo tentando se reposicionar. Só o fato de o Bolsonaro estar inelegível já complica", aponta o cientista político André César, para quem Tarcísio e Ratinho Júnior são os nomes mais consistentes no espectro da direita para 2026.

O pesquisador Robson Carvalho, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, destaca que, apesar de ainda ser um ativo importante, Bolsonaro vem sendo, aos poucos, ultrapassado por setores da política conservadora. "Há

uma tentativa de desintoxicar a direita da extrema direita. Uma tentativa de se descolar, sem perder os votos dos extremistas", observa.

Carvalho, porém, tem dúvidas sobre a capacidade de Caiado tornar-se competitivo para a Presidência. "Precisa tornar-se viável eleitoralmente. Quantas vezes ele percorreu o Brasil para se apresentar como possível candidato? Ele é conhecido o bastante? Há capilaridade do União Brasil, pelo país, como partido estruturado? Ele pertence a um colégio eleitoral muito pequeno, que é Goiás. Por mais que articule e consiga apoio do partido, creio que não há viabilidade em uma candidatura à Presidência", frisa o cientista.

Governador mobiliza prefeitos para garantir eleição de Mabel e Vilela

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) reuniu os prefeitos eleitos, reeleitos ou em cumprimento do mandato da região Metropolitana para pedir engajamento total nas campanhas de Sandro Mabel (União Brasil), em Goiânia, e Leandro Vilela (MDB), em Aparecida de Goiânia. O encontro, na noite de terça-feira (15), na Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmegeo), também teve a participação do vice-governador

Daniel Vilela (MDB).

"Eu preciso, mais do que nunca, que haja compromisso. Ninguém é forte sozinho, acredito na boa política. Nós vamos concorrer em um mandato na Assembleia e foi casado, ele nunca passou pelas dificuldades da política. Busquei o Sandro porque todas as pesquisas diziam que Goiânia quer um gestor, não um candidato de brincadeira", destacou Caiado sobre a importância da eleição de Mabel na capital.

Caiado afirmou também que em Goiânia a disputa se dá entre a competência e a incompetência. "Quem você contrataria para cuidar da sua empresa? Sandro Mabel ou o concorrente? Então, para nossa cidade você deve pensar nisso também. É o candidato com mais responsabilidade e competência", enfatizou.

O governador disse ainda que Goiânia e Aparecida não querem uma gestão como a dos últimos quatro anos, justi-

ficando que os atuais prefeitos são "negação da qualidade de vida das pessoas". Caiado voltou a pedir ajuda das lideranças presentes. "Não podemos brincar com eleição, estou pedindo votos porque estou preocupado com Goiânia e Aparecida. Vocês são formadores de opinião, gastem meio dia de vocês pedindo votos, o povo precisa dessa ajuda", afirmou.

No total, prefeitos novos e atuais de 18 cidades da região

Metropolitana participaram, a convite de Caiado, do ato em apoio a Mabel e Leandro Vilela. Na lista estão os maiores municípios da região, como Trindade, Senador Canedo, Goianira e Inhumas. Além deles, 13 vice-prefeitos, 12 deputados estaduais e dezenas de vereadores e suplentes estiveram na reunião e somarão esforços para eleger os prefeitos de Goiânia e Aparecida.

Procon Goiás alerta para riscos do vício em jogos online

Órgão destaca que práticas das 'bets' podem levar a problemas financeiros e psicológicos. Procon realiza orientação gratuita e auxilia no cálculo de dívidas

REDAÇÃO

O mercado de apostas e jogos on-line tem ganhado força no Brasil. Junto com ele cresce também a preocupação com os impactos financeiros e sociais. De acordo com o Procon Goiás, o volume de dinheiro movimentado nesse setor, que chega a R\$ 6 bilhões por mês, tem levado muitos brasileiros ao endividamento. Dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) reforçam essa tendência alarmante.

Para o superintendente do Procon Goiás, Marco Palmerston, as promessas de ganhos rápidos e a facilidade de acesso às plataformas de apostas são fatores que aumentam a vulnerabilidade dos consumidores: "Muitos são atraídos pelas promessas de ganhos rápidos. Isso pode ofuscar a percepção dos riscos reais, le-



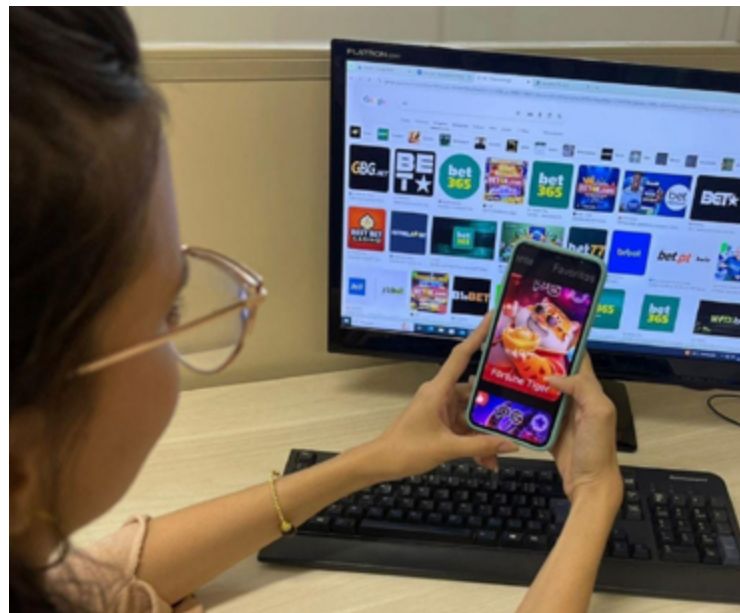
Superintendente do Procon Goiás, Marco Palmerston: "valor que for usado em jogos e apostas deve ser retirado do orçamento destinado ao lazer"

vando a pessoa a apostar mais e mais. Existe ainda a facilidade de acesso às plataformas e a publicidade agressiva que empresas fazem, principalmente em redes sociais. E podemos dizer também sobre a falta de transparência. Isso tudo pode levar uma pessoa a se perder".

Como medida preventiva, o Procon Goiás recomenda que os jogadores estabeleçam um limite claro para os gastos com apostas, evitando comprometer recursos destinados

a despesas essenciais. "Ideal mesmo seria não jogar para não entrar nesse ciclo vicioso de querer continuar jogando para recuperar possíveis perdas. Mas se o consumidor acha que tem controle sobre isso, a orientação é para que o valor que for usado em jogos e apostas seja retirado do orçamento destinado ao lazer", reforça Palmerston.

Para quem já se encontra endividado, o órgão aconselha um mapeamento detalha-



Bets movimentam R\$ 6 bilhões por mês: consumidor deve ter limite claro para jogar

do das dívidas e a priorização das mais urgentes. Renegociar com credores e buscar condições mais favoráveis são passos cruciais para evitar um descontrole ainda maior. O Procon Goiás disponibiliza assistência gratuita para ajudar consumidores a calcularem suas dívidas e evitarem cobranças abusivas.

Núcleo

Coordenador do Núcleo de Apoio aos Superendividados

do Procon Goiás, Antônio Carlos Ribeiro destaca que os problemas vão além das finanças, abrangendo questões psicológicas. "Há pessoas que estão ficando viciadas nos jogos, perdendo convívio familiar e destruindo relações", explica.

Além disso, ele aponta que práticas como publicidade enganosa e falta de informações claras sobre os jogos podem configurar violações ao Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Chapada dos Veadeiros sediará evento internacional de turismo

Ponto turístico será sede da 8ª edição do Remote Immersion. Evento será realizado de 20 a 25 de outubro de 2025, em Alto Paraíso

REDAÇÃO

A Chapada dos Veadeiros, conhecida por suas cachoeiras deslumbrantes, rios cristalinos e formações rochosas únicas, foi escolhida como sede da 8ª edição do Remote Immersion. O evento, focado no mercado de luxo, será realizado de 20 a 25 de outubro de 2025, em Alto Paraíso. Organizado pela Remote Latin America, o encontro reúne profissionais

especializados em criar experiências de turismo em locais remotos e pouco explorados.

Segundo a Remote Latin America, além dos atrativos naturais, o misticismo e as experiências de bem-estar da região, assim como a presença da maior comunidade quilombola do Brasil, os Kalunga, foram fatores decisivos na escolha da Chapada dos Veadeiros. O evento é uma oportunidade para os participantes se conectarem com a população local e explorarem a biodiversidade do Cerrado.

Presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral acredita que o Remote Immersion tem o potencial de impulsionar a economia circular da Chapa-

da dos Veadeiros, envolvendo desde artesãos e guias de turismo até empresas do setor turístico. Ele destaca que a região possui uma identidade sólida, voltada para o meio ambiente e bem-estar, o que a torna um destino ideal para receber o evento.

Para promover o turismo no estado, uma equipe da Goiás Turismo participa da edição de 2024 do evento, realizada em Puyehue, no Chile. Durante o encontro, que conta com mais de 200 especialistas em destinos turísticos, Goiás tem um estande promocional com o objetivo de atrair mais visitantes estrangeiros, especialmente de países como Estados Unidos, Inglaterra e Portugal.



Misticismo e experiências de bem-estar da região foram decisivos para escolha da chapada

Seminário Recicla aborda soluções de sustentabilidade adotadas em Goiás

REDAÇÃO

O Governo de Goiás destacou suas iniciativas em sustentabilidade durante o II Seminário Recicla Goiás, realizado na Assembleia Legislativa. No evento, foi assinada a cooperação técnica com o Ministério Público de Goiás (MP-GO) para a campanha Liga Cidade Limpa, visando conscientizar sobre a destina-

ção correta do lixo. O Estado já conta com a adesão de 181 municípios ao projeto Lixão Zero, que promove a coleta seletiva e a eliminação dos lixões.

Criado em 2023, o programa Recicla Goiás regulamentou a logística reversa e superou suas metas de reciclagem no primeiro ciclo de monitoramento (2020-2023). O Estado produziu 117 mil

toneladas de recicláveis, recuperando 58,7 mil. Os índices superaram as metas para papel, metal, plástico e vidro, destacando Goiás como um exemplo de gestão eficiente de resíduos.

O secretário César Moura (Retomada) ressaltou a importância social do programa, que transforma a vida de famílias vulneráveis através de iniciativas como o Incubaco-

op Catadores. O projeto oferece suporte e crédito social a trabalhadores da reciclagem, estruturando cooperativas em diversas cidades. O secretário José Frederico Lyra Netto (Ciência e Tecnologia) mencionou o programa Sukatech, que recicla lixo eletrônico e promove inclusão digital, beneficiando 109 entidades e formando mais de 1,5 mil alunos em tecnologia.

A secretária de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis, classificou o Recicla Goiás como o programa integrado mais importante do Estado, envolvendo diversas secretarias. Ela garantiu que a gestão do governador Ronaldo Caiado entregará soluções definitivas para os resíduos sólidos, reforçando o compromisso com uma política de sustentabilidade que vai além de promessas.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

No voto

Eleitores que votaram em candidatos mais à esquerda, promovem movimento “vota Goiânia” para combater a abstenção e tentar vencer o Bolsonaroismo.

Eles vão

Eleitores de direita, além de serem mais engajados nas redes sociais, desde as eleições de 2018, também estão mais mobilizados para o voto “em bloco”.

Sinceramente!

Compra de 36 veículos blindados expõem uma guerra ideológica sem sentido no governo federal. Um cabo de guerra que envolve licitação e empresas privadas. Nada a ver com “povos ou orientação religiosa”.

Deselegante

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), veio à Goiânia para falar mal do candidato do colega, governador Ronaldo Caiado (UB). Foi indelicado.

A vez do centro

O Centrão elegeu mais prefeituras e, com isso, deve ser bem-sucedido nas eleições de 2026, quando fará a maioria esmagadora do Congresso Nacional.

Vamos conversar?

Presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, quer conversar com os representantes do Centrão para levar seu partido ao Planalto em 2026.

Tem que adaptar

Não tem jeito, o famigerado horário de verão deve retornar, após ser suspenso em 2019. Acordar uma hora mais cedo será, novamente, um martírio para trabalhadores e estudantes.

Tem que gosta

Mas, o horário de verão tem a aprovação de bares, restaurantes e o setor turístico, além de pessoas que possuem uma mobilidade maior de horário para prática de esportes.

Caiado teme ofensiva de Bolsonaro



É a velha máxima, “ninguém joga pedra em árvores sem fruto”. A ofensiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), que se intensificou nas eleições municipais, é um exemplo claro da preocupação do ex-presidente sobre seu futuro político à frente da direita brasileira. Caiado é um dos atuantes políticos da direita nacional desde o ano de 1989, quando disputou a Presidência da República. O governador de Goiás tornou-se, mais uma vez, alvo de Jair Bolsonaro, porque cresce longe da subserviência do núcleo duro que cerca o capitão. Caiado tem luz e história próprias. Na pandemia, não se ajoelhou diante da obediência cega ao negacionismo científico e desafiou a política anti-governadores patrocinada por servidores federais ávidos por agradar o Palácio do Planalto. É bom lembrar que Caiado é da direita histórica, sempre esteve na oposição ao PT e a Lula (PT), quando estes tinham poder e influência no Congresso e Senado. Diferente de “neo-conservadores” que se bandeiam ao sabor das ondas ideológicas e, agora, digitais. O ex-presidente precisa reservar pedregulhos para seu próprio quintal, onde se alimentam das cobras que vão inocular em suas costas, o veneno que ele destila contra o governador que o apoiou quando sentiu calafrios diante do STF, que o ameaçava prendê-lo. Porém, parece que ele tem mais medo da sinceridade de Caiado do que da peçonha dos bajuladores de ocasião. É bem possível que, em um futuro breve, recorrerá, mais uma vez, a história do governador de Goiás para não ser engolido pela falta de uma história para chamar de sua.

Agora, após catástrofes, apagões e prejuízos, o clima tornou-se assunto sério em planos de governo

32 anos após a ECO-92, políticos e empresários resolveram apoiar iniciativas de preservação do meio-ambiente.

Mesmo com o negacionismo presente em uma camada considerável da população, que comprou o “eco-terrorismo” como algo real, sem considerar as profundas mudanças climáticas das últimas duas décadas, o meio-ambiente vai ganhando espaço em planos de governo nas eleições municipais.

E pensar que a nossa geração não aprendeu nada com a ciência, mas, deve aprender, na prática, as dores e prejuízos dos extremos climáticos.



PSDB decide não apoiar candidato a prefeito de Goiânia; Matheus Ribeiro vai decidir nos próximos dias



Matheus Ribeiro: PSDB prega neutralidade em Goiânia

REDAÇÃO

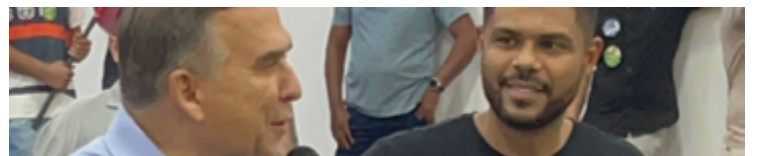
O ex-candidato à Prefeitura de Goiânia pelo PSDB, Matheus Ribeiro, informou, por meio das redes sociais, que o partido não irá apoiar nenhum candidato à disputa no segundo turno. De acordo com o jornalista, a decisão visa respeitar a diversidade de opiniões de seus eleitores.

“Diante do cenário atual, onde Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL) disputam a prefeitura, o PSDB de Goiânia, sob minha liderança, opta por não apoiar nenhum dos dois candidatos. Esta decisão visa respeitar a diversidade de opiniões entre nossos filiados e eleitores, deixando cada um livre para fazer sua escolha de acordo com suas convicções e os anseios de nossa cidade”, escreveu Matheus Ribeiro.

O ex-candidato disse que a sigla está comprometida “em manter o diálogo aberto e construtivo sobre o futuro de Goiânia”, e salienta que, enquanto cidadão, também fará sua escolha pessoal, que, segundo ele, será anunciada no momento oportuno. “Encorajamos todos os goianenses a participar ativamente do segundo turno, exercendo seu direito democrático de votar, garantindo que a decisão final reflita verdadeiramente a vontade do povo”, enfatizou o político, que obteve 46.875 votos no pleito.

A vereadora reeleita Aava Santiago e o vereador eleito Tião Peixoto, ambos do PSDB, já anunciaram engajamento em favor de Sandro Mabel (União Brasil).

Romário Policarpo promove reunião entre Sandro Mabel e servidores municipais



Sandro Mabel e Romário Policarpo: apoio dos guardas municipais

REDAÇÃO

O presidente da Câmara de Goiânia, vereador Romário Policarpo (PRD), promove nesta quinta-feira (17), às 19h30, reunião política entre o candidato a prefeito de Goiânia pelo União Brasil, Sandro Mabel, e servidores públicos municipais. O encontro, que será realizado no Clube do Sindigoiânia, no Parque Amazônia, terá a participação do governador Ronaldo Caiado e do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Bruno Peixoto.

Campeão de votos entre os vereadores reeleitos, Policarpo é o principal representante do funcionalismo municipal na Câmara de Goiânia. Servidor de carreira da Guarda Civil Me-

tropolitana de Goiânia, o parlamentar foi presidente da associação de classe da corporação e presidente do Sindigoiânia (Sindicato dos Trabalhadores do Município de Goiânia). O vereador se elegeu para o terceiro mandato, com 11.496 votos.

Na semana passada, Policarpo já havia promovido reunião entre Sandro Mabel e as associações de servidores da administração municipal que compõem o Sindigoiânia. No encontro, o presidente da Câmara de Goiânia propôs a realização da reunião política mais ampla que será realizada nesta quinta-feira. “Esse grande encontro é uma oportunidade para apresentarmos e discutirmos propostas para o futuro de Goiânia”, afirmou o vereador.

Moraes manda extraditar foragidos do 8/1 que se refugiaram na Argentina

Ministro do Supremo Tribunal Federal atende a pedido da PF e manda notificar Ministério da Justiça; Polícia Federal identificou mais de 60 réus por atos antidemocráticos que atravessaram a fronteira para escapar de condenações

REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a extradição brasileiros investigados pelos atos golpistas do dia 8 de Janeiro que estão foragidos na Argentina. A decisão atendeu a um pedido da Polícia Federal, que identificou 63 fugitivos no país.

Cabe ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), órgão que faz parte da estrutura administrativa do Ministério da Justiça, analisar a ordem do ministro, para verificar se ela está de acordo com tratados internacionais assinados pelo Brasil. Já os trâmites de extradição são conduzidos pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasil e Argentina são signatários do Acordo de Extradicação entre os Estados Partes do Mercosul, promulgado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu primeiro mandato,



Alexandre de Moraes: golpistas do 8 de janeiro terão que responder aos processos no Brasil

em 2006. O pacto prevê que os signatários "obrigam-se a entregar, reciprocamente", pessoas que "se encontrem em seus respectivos territórios e que

sejam procuradas pelas autoridades competentes de outro Estado Parte".

Fora do país

Dezenas de pessoas que respondem pelos atos golpistas violaram as tornozeleiras eletrônicas e deixaram o Brasil pela via terrestre. A PF acredita

que eles tenham atravessado a fronteira clandestinamente.

Os investigadores não descartam que os bolsonaristas tenham pedido asilo na Argentina. O país é comandado por Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em junho, a Polícia Federal abriu uma fase da Operação Lesa Pátria e conseguiu capturar parte dos foragidos. Alguns já foram condenados pelo STF por crimes como abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa.

Anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou um vídeo em suas redes sociais, domingo (13) em apoio a anistia aos presos envolvidos no 8 de Janeiro. No vídeo compartilhado pelo ex-presidente, uma mulher relata que seu marido deixou o país para não ser preso por envolvimento no ataque à sede dos Três Poderes em 2023. Ela afirma que está cuidando sozinha dos 6 filhos do casal e que a Justiça bloqueou alguns bens da família.

Na Câmara dos Deputados tramita um projeto de lei que visa a anistiar os presos de 8 de Janeiro. O projeto está na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e aguarda a análise do colegiado, presidido por Carolane de Toni (PL-SC).

Pesquisas autofinanciadas gera suspeita de ocultação de contratos

REDAÇÃO

A cada quatro pesquisas eleitorais registradas no País para o primeiro turno das eleições municipais deste ano, uma foi paga com recursos da própria empresa responsável pela produção dos levantamentos: 3.675 de 14.235. A prática do autofinanciamento de pesquisas de intenção de voto acendeu um alerta no Tribunal

Superior Eleitoral (TSE) e no Ministério Público Eleitoral nos pleitos passados e se tornou um dos alvos da Corte e das promotorias estaduais na tentativa de mitigar os efeitos de possíveis fraudes e uso político para influenciar as eleições.

Entidades que regulam o setor e especialistas ouvidos pelo jornal O Estado de São Paulo questionam os interesses por trás da prática, que abre brecha

para que as empresas não revelem a origem do dinheiro despendido nas sondagens.

As sondagens autofinanciadas provocam duas principais desconfiças, segundo os especialistas. Primeiro, ao informar que realizaram as pesquisas sem contratante externo, esses institutos não precisam revelar a origem do dinheiro: se de fato veio da própria empresa ou de um contratante oculto.

Em segundo, há dúvidas sobre a qualidade das sondagens. O temor é que candidatos tentem forjar levantamentos de intenção de voto para induzir votos.

As empresas responsáveis pela produção e divulgação das pesquisas autofinanciadas usaram R\$ 38 milhões dos recursos próprios para realizar os levantamentos, segundo dados do TSE.

O Instituto Veritá é o líder

em gastos com pesquisas eleitorais. De acordo com os dados do TSE, a empresa produziu 297 pesquisas, sendo 296 pagas com recursos próprios. Os gastos atingem quase R\$ 10 milhões (R\$ 9.959.533,26). Já o Instituto Skala registrou 228 pesquisas no período - 227 autofinanciadas. O gasto com os levantamentos chegou a R\$ 1.607.500,00.

Petistas veem erros nas eleições e ironizam aliança com Boulos

FOLHAPRESS

O resultado do primeiro turno das eleições municipais e a perspectiva de derrota de Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela Prefeitura de São Paulo desencadearam um debate no PT marcado por comentários jocosos sobre a performance do psolista na capital paulista.

Na quinta-feira (10), a pesquisa Datafolha que aponta a

liderança do prefeito Ricardo Nunes (MDB) sobre Boulos foi alvo de comentários no grupo do Diretório Nacional do PT. Ao ver projeções para o segundo turno com larga vantagem para o prefeito, o deputado federal Washington Quaquá (RJ) postou que aquela era a "crônica de uma morte anunciada".

O secretário de comunicação do partido, Jilmar Tatto (SP), sugeriu, em tom irônico, que mantivessem calma por-

que uma revolução ainda estaria em curso. O comentário foi recebido como uma crítica do deputado federal, que, em 2020, ficou em sexto lugar na corrida pela Prefeitura de São Paulo.

As manifestações no grupo do WhatsApp aconteceram no mesmo dia em que Lula encorajou Boulos, durante gravações para o programa eleitoral. Segundo relatos, após gravar ao lado do candidato, o presidente

lembrou sua própria trajetória para incentivar o aliado.

Vice-presidente do PT e recém-eleito para a Prefeitura de Maricá, Quaquá é um crítico da aliança em apoio à candidatura de Boulos. Procurado, disse que só se manifestará publicamente no balanço do partido sobre a eleição. "Só vou comentar o erro de São Paulo depois da eleição. No balanço", respondeu Quaquá.

Em Belo Horizonte, o cená-

rio é o oposto. Enquanto uma ala petista lamenta a ausência de um candidato próprio na disputa pela Prefeitura de São Paulo, na capital mineira a insistência na candidatura petista foi apontada como um erro.

Ao ver críticas de correligionários, o deputado federal Rogério Correia reagiu nas redes sociais. Ele não chegou ao segundo turno.

SHOW

Pulemos pra dentro

JOSÉ DE HOLANDA/ DIVULGAÇÃO

Mangueboy leva neste sábado, 19, ao Shiva sonoridade inconfundível que vai do samba à ciranda, do forró ao baião. Desde anos 90, quando despontou à frente da banda Mestre Ambrósio, músico nos emociona com sua arte

MARCUS VINÍCIUS BECK

Rock e maracatu andam juntos. É tipo Roberto & Erasmo, Lennon & McCartney. Os dois estilos têm mesma acentuação, como veremos neste sábado, 19, em show do mangueboy Sérgio Roberto Veloso de Oliveira, o Siba, que sobe ao palco do Shiva, a partir das 23h.

Só mesmo ouvindo ao vivo esse maracatu-humildade, que promove desde os anos 90 um delicioso fuá na casa de Cabral, para entender o sobe e desce das ladeiras em trajes ancestrais. Pelas ruas do Setor Oeste, imersas no baque solto, ecoarão bocas dizendo versos do juízo que se abre para o som da mata, com corpos a se movimentarem na grande noite.

Sim, dançaremos a música pernambucana criada há três décadas. Ao lado de Nação Zumbi, Mundo Livre S/A e Banda Eddie, o grupo Mestre Ambrósio — do qual Siba fora fundador — emoldurou cultura nordestina em sonoridade pé-de-calçada, combinando ciranda e forró, baião e maracatu. E, claro, temperou-a nas notas de guitarra à moda Pepeu Gomes.

Mistura sonora singular, essa. A musicalidade do Mestre Ambrósio — beleza inimitável — ainda traz outro elemento: cavalo-marinho. Tal ritmo popular, originado na zona da mata nordestina, se teatraliza na simplicidade da rua e, em seu escopo de personagens, apresenta o velho Mestre Ambrósio, que surge em cena revestido numa máscara preta e branca.

Rebobinemos a fita na qual guardamos cenas antropológicas de “Renascer”: bumba meu boi. Memória televisiva da cultura popular fotografada. Ah, Siba, é só tua música ressoando em minha memória a arte popular, poeta sambador sambando o tempo na terra de reis.

Não basta só ouvir, é necessário entender o que se ouve. Deve-se separar os limões nessa limonada estética: Na-



Siba retratado em foto que divulga disco “Coruja Muda”, lançado em 2019

ção Zumbi pluga guitarra na eletricidade roqueira (meio heavy metal, pensando bem) e percussiona batuques de maracatu atômico, enquanto Mestre Ambrósio anda por caminho inverso, de tradição popular, e sem abrir mão do rock e da música árabe.

Eder “o” Rocha (percussão), Helder Vasconcelos (fole de oito baixos e percussão), Casiano (percussão e vocal), Mazinho Lima (baixo), Mauricio Bade (percussão) e Siba (voz,

guitarra e rabeca) se conheceram no ambiente estudantil recifense. Ali, algo comum aos jovens daquele tempo, contavam uns aos outros do gosto pelo rock, mas se voltaram para gêneros locais.

Dentre 1996 e 2004, o Mestre Ambrósio publicou três discos: “Mestre Ambrósio” (1996), “Fuá na Casa de Cabral” (1999) e “Terceiro Samba” (2001). Em junho, o grupo lançou no streaming o xote “Pela Janela”, no qual o eu-lírico trafega entre

afetos e memórias do beijo amado. “O perfume que lhe envolveu/ fez seu corpo dançar no espaço”, vocaliza Siba.

Nos anos 2000, em carreira solo, Siba acentuou seu despertar para sonoridades regionais, iniciadas ainda durante manguebeat. Agora, o cantor, compositor, guitarrista e rabequeiro mergulhava nos ritmos que lhe marcaram a infância recifense, sendo, aliás, filho de família do agreste. A viagem resultou ótima em 2002 quando lançou o

disco “Fuloresta do Samba”. Código de conduta

Código de conduta

Naípe de metais se mistura ao balanço percussivo dos ritmos populares. Mas no ano seguinte, em 2003, Siba registrou em obra fonográfica códigos de conduta do maracatu rural, por vezes também chamado “de baque solto”, que seria contraponto ao estilo urbano, o dito “de baque virado”. Detalhe: pernambucanos conceituam todo ato de festejar como samba.

“No Baque Solto Somente”, parceria com o mestre Barachinha, embriaga-se na cultura popular. A estrutura, explica o crítico Pedro Alexandre Sanches, soa simples. Um apito precede começo da batucada, que caminha por estrada melódica sedimentada pelo naípe de sopros. Em certo momento, suspende-se até o acompanhamento rítmico. O mestre declama versos, o sopro retorna e, alto-astral, a batucada aumenta, até que se inicie novo ciclo.

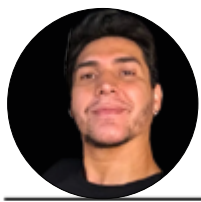
Onde procurava roquenrol, Siba encontrou brasilidade, catimbó e poesia do homem simples. De guitarrista distorcido, um caranguejo com cérebro (pra usar expressão do mundo livre Fred Zero Quatro), o artista aposta no estudo de rabeca e canto popular, numa estrutura musical folclorista, de boas letras, refrão curto e, sobretudo, melodias cativantes.

Tragando no cachimbo da poesia, o compositor lançou em 2007 o disco “Toda Vez que Eu Dou Um Passo o Mundo Sai do Lugar”, que reúne as ótimas faixas “Pisando em Praça de Guerra”, “Cantar Ciranda” e “Toda Vez que Dou um Passo Sai do Lugar”. Antes de regressar às origens roqueiras, em “Avante”, de 2012, publicou com Roberto Côrrea o belo “Cara de Bronze”, em que o violão se revela o grande protagonista das composições.

Tanto “Avante” quanto “De Baile Solto”, este de 2015, têm presença da guitarra nos arranjos. Em 2019, Siba publicou disco “Coruja Muda” e acaba de disponibilizar no streaming single “Vaivém”, alimentando expectativa de novo álbum. Enquanto esse trabalho não chega, resta vê-lo no Shiva. Rock e maracatu, voltando ao início deste texto, andam juntos. Pulemos pra dentro.

SIBA EM GYN

Sábado, 19, às 23h
Shiva Alt Bar
Alameda das Rosas



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

HENRIQUE ISHIBE



Novo posicionamento

As CEOs do Grupo Flamboyant, Isadora Louza, Alessandra Louza e Emmanuele Louza, anunciaram na última segunda-feira (14) o novo posicionamento no mercado da Flamboyant Urbanismo. A campanha institucional vai se desdobrar em diversas iniciativas de envolvimento com a cidade nos próximos meses. O anúncio foi realizado durante a cerimônia de apresentação, que contou com show especial da cantora Paula Toller. Para essa nova fase de protagonismo, o compromisso é lançar empreendimentos com a assinatura integral da marca. Na foto, as CEOs do Grupo Flamboyant, quando receberam o Selo AQUA, de sustentabilidade ambiental, social e econômica na construção brasileira, pela Fundação Vanzolini.

Goiana na Milano Jewellery Week

A designer de joias goiana Karine Brasil está participando da Milano Jewellery Week 2024, que acontece essa semana em Milão na Itália. A joalheira vai apresenta duas peças realistas inspiradas em histórias de superação vividos em sua família. Coração de Isis, com veias e artérias pintadas a ouro, e Segredos dos olhos de Louise, peça desenhada para refletir luz de maneira única e inspirada em sua filha, que passou por uma cirurgia de retirada de nódulo no olho quando tinha um ano de idade.

Audiovisual brasileiro

Entre os dias 22 e 25 de outubro, Goiânia marcará o calendário audiovisual brasileiro com o 8º Mercado SAPI. Consolidado como o maior mercado audiovisual do Centro-Oeste, o evento acontece em quatro dias de aprendizado, networking e oportunidades de visibilidade para criadores. O tema deste ano é "Mapeando Territórios Audiovisuais" e o foco é expandir as parcerias no Brasil e com países da América Latina. A programação será realizada no HUB Goiás, em Goiânia.

Coreografia

Conhecida por suas obras de arte com traços marcantes e pelo teor lúdico de suas criações, a artista plástica goiana Eloisa Lobo apresenta, pela primeira vez, uma exposição individual em Salvador, nesta quinta-feira (18), na TRIÁ Galeria de Arte. Intitulada "Coreografia", a mostra convida o público a uma viagem visual e sensorial na qual as obras representam um espetáculo de movimentos, onde as cores e formas se movem e se entrelaçam. A mostra seguirá aberta ao público até o dia 09/11, com entrada franca.

LEO DE JESUS



No último dia 12 de outubro, aconteceu a primeira edição do Gyn Cana Pagode de Primeira, na Arena Multiplace Goiânia. O evento contou com várias atrações, entre elas as bandas, 25ZeroUm e Categoria de Base. Na foto, Lucas Rodrigues, Victor Morales, Victor Castilho, Rodrigo Albuquerque e João Pedro Rodrigues, que agitaram a festa.

DIVULGAÇÃO



Empresário João Pedro Puppini (dir.), com André Bahia no evento de apresentação da nova coleção Monolitos, da Conviê Design, na CASACOR Brasília. Na ocasião, foi apresentada a poltrona Monolitos, que faturou o Silver Winner na categoria Social Design – Design for Environment, que é a segunda colocação na premiação do NY Product Design Awards, um dos principais prêmios de design de produto internacional do mundo

DIVULGAÇÃO



Arquiteta Rafaela Gravia, que assina toda a coleção Monolitos, com Maria Paula Leite, no evento da Conviê Design, em Brasília

DIVULGAÇÃO



Wilker Medeiros, Rafaela Gravia, Alex Claver e Bárbara Alvarenga

Quasar Deep Blue

No universo masculino, marcas clássicas buscam se reinventar para equilibrar modernidade e aspiração, sem perder a essência. Alinhado a esse movimento, Quasar – a segunda maior marca de perfumaria masculina do Boticário – lança Quasar Deep Blue, sua nova fragrância. Resgatando o frescor clássico com ingredientes nobres, a fragrância reflete a essência da marca em seu novo posicionamento, alinhada à ideia de que o mundo está em constante transformação – assim como a linha, criada nos anos 1990. O novo Quasar Deep Blue traz para o público masculino o que há de mais sofisticado entre as matérias-primas da perfumaria mundial com o exclusivo Blend Orpur Profond – uma versão mais nobre e fresca de ingredientes clássicos da perfumaria, como lavanda, cardamomo e patchouli.

Tempos da discoteca

Para relebrar os tempos da discoteca, Goiânia recebe o evento Bee Gees Alive, um tributo ao trio que marca gerações desde a década de 1970. Considerada a melhor banda cover da América Latina, o grupo formado por Júnior Santana, Guido Roverso e Sérgio Rosa reproduz, fielmente, o grupo Bee Gees, com grandes performances dos principais hits. No dia 19 de outubro, o Teatro Rio Vermelho, localizado no Centro de Convenções de Goiânia, recebe o espetáculo, a partir das 21h. A Vidalieri Eventos é responsável pela realização do show e produção local.



Projeto leva samba à Vila Nova

O projeto Ritmos na Praça terá neste sábado, 19, roda de samba na 9ª edição do Macumbb – O Caminho dos Guardiões, que tem como proposta resgatar os tambores do Axé, sob o comando da sambista Beaju. O evento é gratuito e começa a partir das 17h30, na Praça Tamanduá, na Rua 215, no Setor Leste Vila Nova.

No repertório, o público poderá conferir canções de artistas que emplacaram sucessos inesquecíveis embalados pelos tambores do Axé, como Clara Nunes, Alcione, Clementina de Jesus, Jovelina Pérola Negra e, mais recentemente, Mariene de Castro, Roberta Sá, Fabiana Cozza e Aline Calixto.

Além dos tradicionais elementos percussivos do samba (pandeiro, surdo e tamborim), serão inseridos congas, atabaques, agogô, afoxé, ganzá, berimbau e outros instrumentos alternativos que remetem às formas tribais de cultos e entretenimento.

Beaju, à frente da roda de samba Macumbb, é conhecida nos palcos goianos por interpretar boa parte do vasto repertório de samba dedicado às religiões de matriz africana, música marcada pelos elementos percussivos latentes. (Redação)

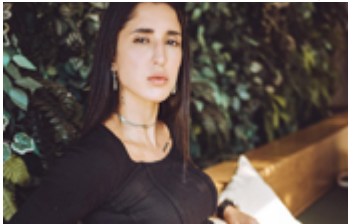
Disco toma conta do Lowbrow, hoje

A DJ Jordana Machado (foto) e o duo Ricordi serão as atrações do Lowbrow Lab hoje. As apresentações acontecerão a partir das 20h30, pelo projeto De Leve - Grooves Eletrônicos, cuja proposta é levar aos amantes da música eletrônica um som mais suave e refinado.

Apaixonada por música eletrônica, Jordana Machado vem construindo uma identidade musical fluida e intensa que navega pelo house, indie dance, techno e suas vertentes. Seus sets vibrantes e energéticos contam com batidas groovantes e, como assinatura, quase sempre trazem tracks com vocais reflexivos, criando uma conexão com a pista. No Lowbrow, a DJ vai apostar numa linha mais fina do House clássico ao Deep House.

Já o duo Ricordi, formado pelos DJs e produtores Dario Castro e Higor Sales, explora sonoridades que misturam indie dance e house. Com uma sublime trajetória musical, já iluminaram os palcos de diversos locais em Goiânia. (Redação)

ITALO AMORIM/ DIVULGAÇÃO



PADRÃO OMS

Anápolis é a cidade mais segura do Centro-Oeste, revela estudo

Condição resulta de dados do IBGE e do Ministério da Saúde, e segue padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS)

DA REDAÇÃO

Anápolis é a cidade mais segura da região Centro-Oeste do país. Informações sobre essa condição foram compiladas pelo portal My Side e estão de acordo com resultados de um estudo com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde, seguindo a metodologia de classificação estatística da CID-10, padrão estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O levantamento considerou apenas municípios com população superior a 100 mil habitantes e mostrou que Anápolis, com uma taxa de 12,9 homicídios por 100 mil habitantes, apresenta índices mais baixos do que outras cidades da região. Brasília, a capital do país, registra uma taxa de 14,3 homicídios por 100 mil habitantes, enquanto Goiânia, a capital de Goiás, apresenta 24,7 homicídios e Aparecida de Goiânia, 20,7.

Com uma combinação de tecnologia avançada e estratégias de policiamento preventivo, Anápolis conseguiu construir um ambiente mais seguro e acolhedor para seus cidadãos. Essa conquista reflete não apenas investimentos em infraestrutura de segurança, mas também o compromisso das



Trabalho integrado da Força Tática, Observatório Municipal de Segurança Pública e investimentos em tecnologia, reduz índices de criminalidade na cidade

autoridades locais em trabalhar de forma integrada e contínua.

Esses números destacam Anápolis como uma referência em segurança e qualidade de vida para seus moradores. Essa conquista, segundo a Prefeitura Municipal, é fruto do trabalho conjunto por meio de iniciativas como a atuação da Força Tática e do Observatório Municipal de Segurança Pública.

“A segurança em Anápolis é uma preocupação constante da nossa gestão. A cidade investe em iniciativas para manter a ordem e proteger os cidadãos. Sentir-se seguro é um direito fundamental de todos, e os anapolinos podem contar com nossas ações para garantir uma

cidade mais tranquila”, afirmou o prefeito Roberto Naves.

FORÇA TÁTICA

Desde sua criação em 2018, a Força Tática de Anápolis, composta por 10 viaturas com três policiais em cada, tem sido essencial para reduzir a criminalidade na cidade. Durante esse período, Anápolis registrou uma queda de 81% nos homicídios. Além disso, houve redução de 45% nos roubos a comércio, 31% nos roubos a transeuntes e 56% nos roubos de veículos. Esses números refletem o comprometimento da administração municipal em garantir a segurança dos cidadãos.

O Observatório Municipal

de Segurança Pública, vinculada à Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), também desempenha um papel crucial na segurança da cidade, aprimorando continuamente o sistema de monitoramento. Atualmente, quase 350 câmeras estão em operação, estrategicamente posicionadas em locais de maior necessidade, definidos a partir de estudos técnicos realizados pelos órgãos de segurança.

As câmeras são monitoradas 24 horas por dia, garantindo uma resposta rápida a situações suspeitas, que são imediatamente repassadas às equipes de Policiais Militares em patrulhamento nas proximidades. Para otimizar

o monitoramento e a resposta em emergências, a central de videomonitoramento da cidade agora conta com um painel de videowall, que permite um acompanhamento mais eficiente das imagens em tempo real.

Além disso, o observatório dispõe de um ônibus de videomonitoramento equipado com câmeras de última geração, que contribui para a segurança durante eventos públicos. “O trabalho realizado em parceria entre o Observatório Municipal e todos os órgãos de segurança pública tem reduzido, diariamente, os índices de criminalidade em Anápolis”, destacou Daniella Moura, diretora do Observatório.

Restauração da Estação Ferroviária na fase final

Gerência de Turismo informa que a última etapa da reforma é a pintura, que marca a conclusão por completo a restauração

DA REDAÇÃO

Um dos prédios mais tradicionais da cidade, tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do Município, passa por revitalização total e ganha ainda mais expressividade no cenário localizado ao largo da Praça Americano do Brasil, no centro. A Estação Ferroviária de Anápolis Prefeito José Fernandes Valente recebe restauração de portas e janelas [serviço já concluído] e um investimento de mais de R\$ 200 mil. A última etapa da reforma será a pintura, que concluirá por completo a restauração.

“Essa pintura será o fechamento perfeito para os reparos. A cor das paredes externas será amarelo ocre, com detalhes em branco nas colunas, e terracota no rodapé. No interior, usaremos um tom claro de areia”, explicou Jairo Alves Leite, Gerente de Turismo de Anápolis.

Além da restauração, a es-

tação também foi beneficiada com uma parceria com a Urban, que incluiu a revitalização do calçamento frontal e lateral, a substituição do gradil de proteção, a iluminação externa e a criação de um painel artístico cultural nos fundos do prédio.

“Queremos que a Estação Ferroviária seja um verdadeiro ponto de referência para a cidade, valorizando nossa história e proporcionando um espaço acolhedor para a população. Essa revitalização é um marco importante para o turismo e a cultura local”, destacou Jairo Alves Leite.

Nos últimos anos, a prefeitura também construiu banheiros acessíveis, tanto masculino quanto feminino, além de um depósito para materiais de limpeza e uma copa. A estação, que atualmente está pintada de maneira inadequada, será revitalizada para refletir sua história e valor patrimonial, respeitando as cores originais definidas



Estação também tem revitalização do calçamento, substituição do gradil e iluminação externa, em parceria com a Urban

após uma pesquisa detalhada.

HISTÓRIA

A Estação Ferroviária de Anápolis “Prefeito José Fernandes Valente” teve construção iniciada em agosto de 1933 pelo Intendente Municipal João Luiz de Oliveira. A estação foi projetada pelo

engenheiro Wenefredo Barcelar Portela e fica em frente à Praça Americano do Brasil. Entre os anos de 1978 e 1985, abrigou o Tiro de Guerra do Exército. O local foi tombado como patrimônio histórico pela Lei Municipal nº 1.824 de 3 de janeiro de 1991.

A estação seria um dos trinta pontos de embarque

e desembarque projetados para a Estrada de Ferro Goiás (EFG), ligando os estados de Minas Gerais e Goiás. Projetada pelo engenheiro Wenefredo Barcelar Portela, a estação foi construída entre os anos de 1933 e 1935, sendo inaugurada no dia 7 de setembro de 1935, em meio a muitas festividades.

OUTUBRO VERDE

Campanha alerta para os riscos e prevenção da sífilis em Goiás

Com número crescente de casos da doença, especialistas destacam a importância do pré-natal e do uso de preservativos

EMILLY VIANA

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, em muitos casos, não apresenta sintomas evidentes nos estágios iniciais, o que dificulta seu diagnóstico. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), entre janeiro de 2020 e julho desse ano, o estado registrou 34.990 casos de sífilis adquirida, 11.727 casos em gestantes e 1.936 casos de sífilis congênita.

Com a crescente de casos, a campanha Outubro Verde visa ampliar a conscientização sobre a importância da testagem e do tratamento da sífilis, especialmente em gestantes, para prevenir a transmissão da doença aos bebês. A superintendente de Vigilância em Saúde (Suvisa) da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), Flúvia Amorim, enfatiza a necessidade de atenção redobrada no período do pré-natal. “A sífilis congênita, que ocorre quando a infecção é transmitida da mãe para o feto, pode causar malformações, prematuridade e até morte fetal. É fundamental que haja prevenção, testagem e tratamento dos casos de sífilis”, destaca.

Flúvia explica que o diagnóstico precoce é crucial para um tratamento eficaz. “Quando identificada logo no início, a sífilis é tratável com antibióticos, especialmente a penicilina benzatina. Quanto mais cedo o tratamento é iniciado, menores as chances de complicações para a mãe e o bebê”, afirma. Durante o Outubro Verde, a SES-GO intensifica a distribuição de materiais informativos em todo o estado, por meio de suas 18 regionais de saúde, para reforçar a



A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível e, em muitos casos, não apresenta sintomas evidentes nos estágios iniciais

mensagem sobre a importância da prevenção e da testagem regular.

A infectologista Juliana Barreto observa que o aumento dos casos nos últimos anos está relacionado a mudanças no comportamento de prevenção. “A doença tem aumentado muito nos últimos 10 anos, principalmente porque as pessoas têm se preocupado mais com a prevenção do HIV, usando profilaxia pré e pós-exposição, mas acabam deixando de lado outras infecções sexualmente transmissíveis, como a sífilis”, alerta. “O uso de preservativos em todas as relações sexuais é fundamental para evitar a infecção”, reforça.

‘IMITADORA’

Conhecida como “a grande imitadora”, a sífilis pode se disfarçar de outras condições de saúde, tornando seu diagnóstico desafiador. Juliana Barreto

explica que a infecção pode se manifestar inicialmente com lesões na pele, muitas vezes confundidas com alergias. “A sífilis pode parecer uma simples alergia nas palmas das mãos ou até mesmo passar sem sintomas visíveis, o que leva ao diagnóstico apenas através de exames laboratoriais. Esse atraso no diagnóstico pode resultar em complicações graves, incluindo a sífilis terciária, que afeta órgãos como o coração e o sistema nervoso”, afirma a infectologista.

O tratamento, no entanto, é acessível e eficaz quando realizado no tempo certo. “O foco do tratamento é eliminar o *treponema pallidum*, a bactéria causadora da sífilis, com a penicilina benzatina. A quantidade de doses depende do estágio da doença e do histórico clínico do paciente. Para quem tem alergia à penicilina, há alternativas de segunda escolha”, explica Juliana. “O mais importante é que

a sífilis tem cura, desde que seja tratada corretamente e no tempo certo”, completa.

GESTÇÃO

A transmissão da sífilis durante a gravidez é uma das maiores preocupações das autoridades de saúde. A sífilis congênita pode ser evitada com um pré-natal bem realizado e com a testagem adequada. Flúvia Amorim ressalta a importância do acompanhamento das gestantes. “Quando a gestante faz os testes e é tratada adequadamente, conseguimos reduzir muito o risco de transmissão para o bebê. Mas, se a infecção não é identificada a tempo, há um risco significativo de que o bebê nasça com a doença e precise iniciar o tratamento logo após o nascimento”, detalha.

A infectologista Juliana Barreto também comenta sobre o cuidado necessário com gestantes. “Não é automático que



Juliana Barreto: aumento dos casos está relacionado a mudanças no comportamento de prevenção

uma gestante com sífilis vai transmitir a infecção ao feto, mas a chance existe, especialmente se o diagnóstico ocorrer tardiamente. Por isso, é essencial realizar um pré-natal rigoroso. Quando o bebê nasce com sífilis congênita, é preciso iniciar o tratamento imediatamente para minimizar as sequelas”, ressalta.

A campanha Outubro Verde reforça que a informação e a prevenção são as principais armas no combate à sífilis. Além da conscientização, é necessário que a população compreenda a importância de realizar testes regularmente e de buscar o tratamento adequado. “A sífilis é uma doença que tem cura, mas a chave está no diagnóstico precoce. Quanto antes a infecção é identificada, melhores são as chances de um tratamento eficaz e de evitar a transmissão”, finaliza Flúvia Amorim.

Segue o debate para regular o apoio de entidades religiosas em hospitais

Grupo do MPGO que trata da regulamentação do exercício de assistência religiosa em hospitais avança nas tratativas

DA REDAÇÃO

O exercício da assistência religiosa em unidades hospitalares no estado de Goiás está em debate, com o intuito de tratar de sua regulamentação. Na semana passada foi realizada reunião do Grupo de Trabalho criado pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Centro de Apoio Operacional,

que coordena discussões sobre o assunto.

O coordenador da área, Marcelo Machado de Carvalho Miranda, dirigiu o encontro, que contou com a presença do defensor público do Estado Tairo Batista Esperança, além de representantes das unidades hospitalares e integrantes da Secretaria de Estado da Saúde.

Conforme explica Marcelo Miranda, o grupo interinstitucional foi criado em

parceria com as Defensorias Públicas do Estado e da União, o Ministério Público do Trabalho em Goiás, o Ministério Público Federal e a Polícia Civil do Estado, além do próprio MP estadual.

“O objetivo principal é ouvir as comunidades que praticam religiões de matriz africana e afro-brasileiras, além de compreender as dificuldades enfrentadas por essas comunidades”, destaca.

Durante a reunião, foram debatidas as dificuldades que integrantes dessas religiões encontram para acessar unidades hospitalares. Entre as reivindicações, destacou-se a ausência de uma regulamentação no Estado de Goiás que assegure a entrada de líderes religiosos em hospitais.

O grupo manifestou o interesse em garantir o acesso igualitário de representantes de todas as religiões às insti-

tuições de saúde, enfatizando a necessidade de uma regulamentação democrática que assegure os direitos de todos.

No encontro, também foi ressaltada a importância de se debater as condições de segurança necessárias para esse acesso, garantindo que todos os grupos religiosos possam exercer seus direitos de maneira adequada nas instituições de saúde. (Com informações Ascom/MPGO)

BETS

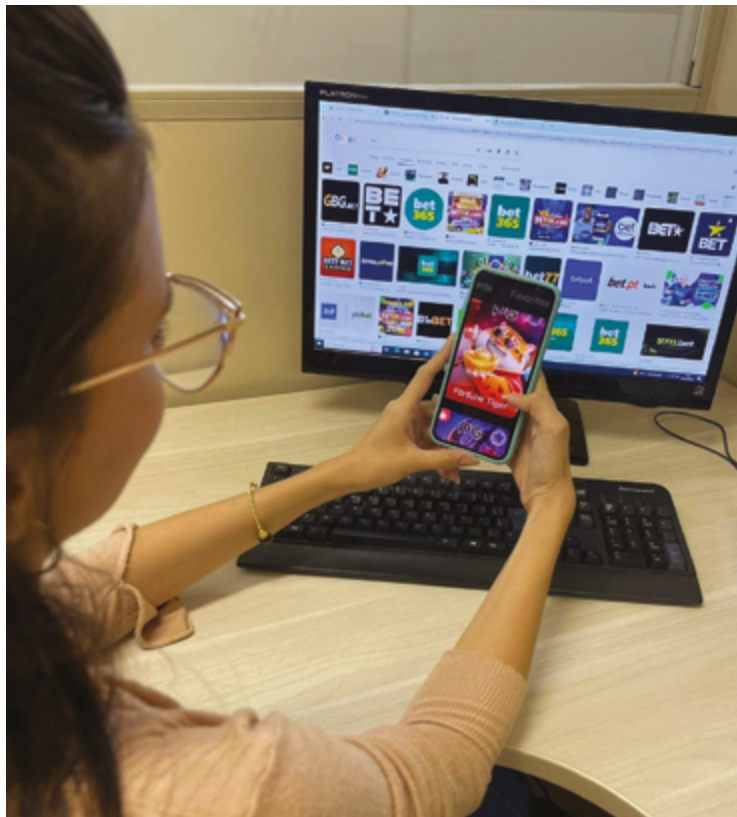
Procon Goiás alerta para risco de dívida por causa de apostas

Para o órgão, práticas das plataformas de apostas on-line podem ferir o Código de Defesa do Consumidor (CDC)

DA REDAÇÃO

O Procon Goiás tem visto com preocupação o crescimento acelerado do mercado de apostas e jogos on-line no Brasil. Isso porque dados divulgados recentemente demonstram que a prática tem levado a um aumento significativo no endividamento da população. Uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostra que os consumidores movimentam todo mês cerca de R\$ 6 bilhões neste segmento.

O superintendente do órgão, Marco Palmerston, alerta que a popularidade dessas plataformas é ligada a uma série de problemas financeiros enfrentados por muitos brasileiros. “Muitos são atraídos pelas promessas de ganhos rápidos. Isso pode ofuscar a percepção dos riscos reais, levando a pessoa a apostar mais e mais. Existe ainda a facilidade de acesso às plataformas e a publicidade agressiva que empresas fazem, principalmente



Órgão de defesa do consumidor oferece orientação totalmente gratuita

em redes sociais. E podemos dizer também sobre a falta de transparência. Isso tudo pode levar uma pessoa a se perder”,

conclui.

Para evitar o endividamento com apostas on-line, o Procon Goiás alerta que é essencial

começar estabelecendo um limite claro de quanto pode ser gasto. “Ideal mesmo seria nem jogar para não entrar nesse ciclo vicioso de querer continuar jogando para recuperar possíveis perdas. Mas se o consumidor acha que tem controle sobre isso, a orientação é para que o valor que for usado em jogos e apostas seja retirado do orçamento destinado ao lazer, nunca da parte utilizada para cobrir despesas essenciais, como alimentação ou aluguel”, explica Palmerston.

Para aqueles que já estão endividados, a primeira ação deve ser identificar claramente todas as dívidas existentes, incluindo montantes, juros e prazos. É recomendado priorizar aquelas com juros mais altos ou prazos mais curtos, para evitar que os débitos cresçam de forma descontrolada. Renegociar com os credores também é importante, buscando condições mais favoráveis. O próprio Procon Goiás auxilia os consumidores que precisam fazer os cálculos de suas dívidas, para se proteger contra cobranças excessivas.

RISCOS

No entanto, o coordenador do Núcleo de Apoio aos Superendividados do Procon Goiás, Antônio Carlos Ribeiro, lembra que o perigo vai muito além do impacto financeiro. “Essa questão dos jogos é um fenômeno novo, que precisará da atenção do poder público e de toda sociedade. Há os riscos do endividamento, de perda financeira, mas também precisamos falar da dependência psicológica. Há pessoas que estão ficando viciadas nos jogos, perdendo convívio familiar e destruindo relações”, explica Antônio Carlos.

Outro ponto é que a forma recorrente e incisiva utilizada pelas empresas para atrair os consumidores, a ausência de informações claras sobre as regras dos jogos, a publicidade enganosa e a falta de canais de atendimento podem caracterizar práticas abusivas e levar a autuação por parte dos órgãos de defesa do consumidor. Hoje, 89 empresas estão autorizadas a operar neste ramo, de acordo com o Ministério da Fazenda. Elas são responsáveis por 193 bets. (Com informações ProconGO)

Política de prevenção a jogos de azar é discutida na Assembleia Legislativa

DA REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) discute um projeto de lei, de iniciativa da deputada Bia de Lima (PT), que dispõe sobre a criação, implementação e execução da Política de Prevenção aos Jogos de Azar, Apostas e Congêneres no Estado de Goiás. A justificativa contida no projeto é proteger a saúde, a integridade física e mental, e o bem-estar social dos cidadãos goianos.

O texto da matéria considera como jogos de azar, apostas e congêneres as atividades que envolvam o risco de perda ou ganho de valores, bens ou direitos, em função de sorte, probabilidade ou habilidade, inclusive aqueles realizados por meio de plataformas digitais.

A política proposta tem os objetivos de promover a conscientização e a educação da população sobre os riscos associados a essas atividades; prevenir e combater o desenvolvimento de transtornos relacionados ao uso compulsivo de jogos de azar e apostas; estabelecer mecanismos de controle e fiscalização das



Objetivo do projeto é proteger a saúde, a integridade física e mental, e o bem-estar social dos cidadãos goianos

atividades de apostas, jogos de azar e congêneres; e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à reabilitação de indivíduos afetados pela prática compulsiva de jogos.

Há como objetivo, também, fortalecer o sistema de saúde estadual, para acolher e tratar pessoas com transtornos asso-

ciados a jogos de azar e proteger menores de idade e indivíduos vulneráveis dos efeitos negativos dessas práticas.

São diretrizes da política a integração entre os poderes públicos a sociedade civil e as instituições de saúde, assistência social e educação para a promoção de campanhas educativas e preventivas e a

implementação de programas específicos de capacitação para profissionais da saúde, educação e assistência social sobre os riscos associados a jogos de azar e apostas.

A proibição da publicidade de jogos de azar e apostas direcionadas ao público infantil e adolescente, bem como em ambientes frequentados pre-

dominantemente por esses públicos, é um dos artigos do projeto de lei.

A matéria prevê apoio ao tratamento de jogadores patológicos, por meio da rede pública de saúde e de convênios com organizações não governamentais especializadas e a promoção de mecanismos que facilitem a autoproibição de acesso a locais ou plataformas de jogos de azar e apostas, a pedido do próprio interessado ou de seus familiares.

Ao Estado de Goiás caberá a promoção de campanhas permanentes de conscientização sobre os riscos dos jogos de azar e apostas, com o objetivo de informar a população sobre os danos potenciais à saúde física e mental causados pelo uso compulsivo de jogos de azar e apostas, estimular o uso responsável e controlado dessas práticas, prevenir o acesso de menores de idade a jogos de azar e apostas, sejam presenciais ou on-line, e orientar as famílias e as comunidades sobre a importância do diálogo e da identificação precoce de comportamentos compulsivos. (Com informações Alego)+

SUSTENTABILIDADE

Seminário apresenta avanços do programa estadual Recicla Goiás

Governo de Goiás superou metas de reciclagem e desenvolveu programas de inclusão social no segmento

DA REDAÇÃO

Com o propósito de debater ações fundamentais para a construção de políticas públicas focadas na sustentabilidade, preservação ambiental, geração de renda e inclusão social, foi realizado nesta quarta-feira, 16, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) o II Seminário Recicla Goiás, com o tema "Reciclar é Transformar". A programação, que teve a participação de autoridades, especialistas e representantes de cooperativas, foi realizada pelas secretarias estaduais da Retomada e do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, iniciativa do Governo de Goiás, com o apoio da Alego.

Na abertura do evento, os participantes destacaram os avanços e desafios das políticas públicas voltadas ao reaproveitamento de resíduos e à inclusão social, reforçando o compromisso de Goiás em liderar essas ações no Brasil. O seminário reuniu especialistas na área, como a jornalista Giuliana Morrone, com experiência em práticas ESG-sigla que vem do termo inglês "Environmental, Social and Governance", que refere-se a critérios ambientais, sociais e de governança corporativa, e o consultor da Organização das Nações Unidas (ONU) em di-



Durante o seminário também foram abordadas questões como as adesões de municípios ao projeto Lixão Zero e assinado termo de cooperação para a campanha 'Liga Cidade Limpa', na destinação correta do lixo

reito ambiental, Fabrício Soler.

Conceitualmente, logística reversa é definida como o conjunto de ações e procedimentos que visam a coleta e o reaproveitamento de resíduos sólidos e líquidos e embalagens, de forma que esses materiais sejam reutilizados, reciclados ou descartados de forma correta e sustentável. Durante o evento, foram apresentados os resultados do programa Recicla Goiás e formalizadas assinaturas de termos de cooperação com o Ministério Público de Goiás (MP-GO)

para ações de limpeza urbana. Além disso, foram dadas informações sobre editais para o fortalecimento de cooperativas de reciclagem e a abertura de cadastros para empresas interessadas em participar do Programa de Logística Reversa.

Também foi assinado termo de cooperação técnica para execução da campanha Liga Cidade Limpa, em parceria com o Ministério Público de Goiás (MP-GO). Em abril de 2023, o Governo de Goiás criou o programa Recicla

Goiás, que regulamentou o processo de logística reversa. No primeiro ciclo de monitoramento (2020 a 2023), o programa identificou a produção de 117 mil toneladas de recicláveis, sendo 58,7 mil recuperadas. A meta estabelecida era de 22%, e Goiás conseguiu superar os números em todos os tipos de materiais: papel (41,2%), metal (37,2%), plástico (31,1%) e vidro (25,9%).

DESAFIO

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, classificou o Recicla Goiás como o programa integrado mais importante do Estado. A iniciativa envolve, além da Semad, as secretarias da Retomada, Cultura; Educação; Comunicação; Indústria e Comércio; e Ciência, Tecnologia e Inovação. "Temos enfrentado a questão dos resíduos sólidos como desafio de governo, dentro de uma gestão que não faz só discurso ou promessa, mas executa e cumpre. Entregaremos o governo Caiado com uma solução definitiva dos resíduos", assegurou.

Titular da Secretaria da Retomada, César Moura lembrou que o Governo de Goiás desenvolve ações que geram inclusão social e oportunidade de renda. "Famílias que estavam em vulnerabilidade, morando em lixões, hoje estão estruturadas e tendo direito ao crédito que vem da logística reversa", explicou o secretário. Ele citou como exemplo o Incubacooop Catadores, projeto que oferece suporte a trabalhadores da reciclagem. No primeiro ano, a iniciativa recebeu R\$ 990 mil em investimentos do Goiás Social. Foram 56 municípios visitados, 422 capacitações, sendo 186 contemplados com Crédito Social e 18 cooperativas estruturadas em 16 cidades. (Com informações Alego e Secom/GO)

Programa recondiciona utensílios eletrônicos

DA REDAÇÃO

Outra iniciativa estadual é o programa Sukatech, que coleta equipamentos eletrônicos que seriam descartados, recondiciona os produtos e doa a instituições filantrópicas ou públicas, além de formar pessoas de baixa renda em cursos de tecnologia. Já foram recolhidas 667 toneladas de "lixo eletrônico", o que permitiu levar inclusão digital a 109 entidades. Além disso, houve a certificação de mais de 1,5 mil alunos e outros 11,7 mil foram impactados por campanhas educacionais.

"Estamos levando a inovação para apoiar a economia circular e formar pessoas de baixa renda. Essa é uma visão do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha, que têm expandido o conceito do que é social", reforçou o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto.

O Estado também auxilia as prefeituras goianas a dar



Leandro Ribeiro, subsecretário da SIC, evidenciou a superação de metas pelo Governo de Goiás e os benefícios às famílias de baixa renda

fim aos lixões e promover a coleta seletiva de recicláveis. Dos 246 municípios goianos, 181 formalizaram o processo de licenciamento para o Lixão Zero; 76 têm destinação correta em aterros sanitários licenciados; 115 implementaram a coleta seletiva; e 101 têm cooperativa ou associação para reciclagem.

Nair Rodrigues, presidente da Central Uniforte, que reu-

ne cooperativas de catadores, trouxe à tona as dificuldades enfrentadas pelas cooperativas, como a irregularidade na coleta seletiva. "Hoje estamos com dificuldade muito grande na coleta seletiva, com quase dois meses que não recebemos materiais", desabafou Nair.

O subsecretário de Fomento e Competitividade de Goiás, o anapolino Leandro Ribeiro, representando o se-

cretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Ana Braga Filho, comemorou os resultados expressivos do Estado. "Fico impressionado que nós já atingimos 33,1%, índice acima da meta estipulada pelo governo federal que é de 22%", destacou Leandro, enfatizando a importância econômica desse avanço.

"Se nós colocarmos cada tonelada a 100 reais, nós colocamos no mercado de trabalho 58 milhões de reais. E, como a secretária Andréa Vulcanis bem colocou, esse dinheiro ia para o lixo, enterrado. E nós o colocamos no mercado e contribuimos, principalmente, com as famílias de baixa renda", disse Leandro Ribeiro.

O deputado Virmondes Cruvinel (UB), representando a Alego, reforçou o compromisso da Casa de Leis com as iniciativas de sustentabilidade do Estado. O legislador garantiu o apoio do Parlamento para continuar avançando na agenda ambiental e social de Goiás.

LIXO ELETRÔNICO

Ainda durante o seminário, o Governo de Goiás firmou termo de cooperação técnica com o Ministério Público de Goiás (MP-GO) para execução da campanha Liga Cidade Limpa. A iniciativa visa conscientizar a população sobre a importância da destinação correta do lixo. O acordo tem participação das Secretarias de Comunicação; Educação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e Retomada.

"Queremos nos colocar ao lado dos governos, das entidades, da iniciativa privada e toda a rede de colaboradores. O Ministério Público está aqui para ajudar e apoiar. É sempre bom fazer as coisas em conjunto. Queremos ser parte da solução, e não do problema", declarou o procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra. De acordo com ele, discussões para tentar acabar com os lixões no estado já duram quase 30 anos.